

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Atualidades p/ Perito Polícia Federal (Com videoaulas)

Professor: Leandro Signori

AULA 00 – Economia Internacional

Caro aluno,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado na disciplina de **ATUALIDADES** no próximo concurso da **POLÍCIA FEDERAL** - cargo de **PERITO CRIMINAL FEDERAL**.

Sou o **Professor Leandro Signori**, gaúcho de Lajeado. Ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira e Geografia.

Feita a minha apresentação, agora vamos falar do curso.

Atualidades é uma disciplina que deve ser estudada como as demais, fazendo um curso preparatório, compreendendo a teoria e resolvendo centenas de questões da matéria.

Digo isso, porque muitos concurseiros pensam que para estar preparado para a prova de Atualidades é só acompanhar o noticiário, ler jornais e revistas. Ledo engano! No momento da prova, percebem o quanto estavam errados.

Uma boa preparação em Atualidades começa por conhecer o contexto, os conceitos e as vinculações históricas de temas relevantes que conformam o complexo mundo em que vivemos. No nosso curso, vamos trazer estes temas e lhe ensinar nesse enfoque pedagógico.

Atualidades também não é o show do milhão ... 😊 ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos contextuais e factuais que as bancas gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho em Atualidades na hora da prova.**

O curso será de teoria e exercícios, no qual vamos contemplar os seguintes conteúdos listados no edital do concurso anterior:

ATUALIDADES: Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável e ecologia, suas inter-relações e suas vinculações históricas.

Ao todo serão sete aulas, incluindo esta aula demonstrativa, cuja estrutura é a seguinte:

Aula	Conteúdo Programático
00	Economia Internacional
01	Política e Sociedade Internacional - I
02	Política e Sociedade Internacional - II
03	Economia Brasileira
04	Política e Sociedade Brasileira - I
05	Política e Sociedade Brasileira - II
06	Ecologia e Desenvolvimento Sustentável

A distribuição das aulas, neste formato, visa otimizar a amplitude dos conteúdos e sua interconexão em grandes temas.

Além dessas aulas, enquanto o curso estiver disponível no site, **mensalmente** vou postar uma **aula extra** com um **clipping** das principais notícias do mês anterior. Assim, na vigência do curso, você estará permanentemente atualizado sobre os temas e os fatos relevantes que podem ser cobrados na sua prova. A postagem será sempre entre os dias cinco e dez de cada mês. Fique atento!

Como disse, além de estudar a teoria, é fundamental que você resolva muitas questões. Assim, até o final deste curso, teremos mais de **400 questões comentadas de diversas bancas, no estilo certo/errado e múltipla escolha.**

Também, em cada aula, no desenvolvimento da teoria, estou inserindo questões logo após os assuntos explanados; para que, após a leitura, você veja como os tópicos são cobrados pelo examinador.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem esquecer dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Quem quiser também pode me seguir no Facebook curtindo a minha *fan page*. Nela divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual. Segue o link: <https://www.facebook.com/leandrosignoriatualidades>.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço.

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)

Sumário	Página
1. Origens e características da globalização	4
1.1 Consequências da globalização	7
2. Blocos Econômicos	9
3. Comércio Internacional	17
4. Cenário Econômico Atual	18
4.1 Recuperação a Passos Lentos	19
5. Concentração Global da Riqueza	21
6. A China	25
7. Questões Comentadas	27
8. Lista de Questões	64
9. Gabarito	84

1. Origens e características da Globalização

Para entendermos a globalização, é preciso saber que o fenômeno em si começou há muito tempo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.

O desenvolvimento do mercantilismo estimulou a procura de diferentes rotas comerciais da Europa para a Ásia e a África, gerando grande quantidade de riquezas para alguns países e a grande burguesia europeia. Esses lucros, somados ao ouro e à prata extraídos das minas do continente americano forneceram a base para a Revolução Industrial no fim do século XVIII.

Por sua vez, a Revolução Industrial desenvolveu o trabalho assalariado e o mercado consumidor. As descobertas científicas e as invenções provocaram grande expansão dos setores industrializados e possibilitaram a exportação de produtos mundo afora.

No fim do século XIX, começam a surgir as corporações multinacionais, industriais e financeiras, que vão se reforçar e crescer durante o século XX. O

mercado mundial estava, então, atingindo todos os continentes. Porém a interdependência econômica entre as nações vai ficar evidente com a depressão norte-americana de 1929 – quebra da Bolsa de Valores de Nova York - que teve consequências negativas no mundo todo.

A partir dos anos 1990, acentua-se a integração da economia global por meio da revolução tecnológica, especialmente no setor de telecomunicações. A internet, rede mundial de computadores, revelou-se a mais inovadora tecnologia de comunicação e informação do planeta. As trocas de informações (dados, voz e imagens) tornaram-se quase instantâneas, o que acelerou em muito a integração das atividades econômicas.

A revolução tecnológica possibilitou ao capital uma veloz circulação pelo globo, facilitando os investimentos diretos e os movimentos especulativos. As cadeias produtivas se espalharam pelo mundo, com empresas transferidas (relocalizadas) para países com menor custo de produção (salários, impostos, etc.).

A globalização atual não é um processo acabado. É um processo em curso, trata-se de uma **nova fase do capitalismo financeiro**, comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais. O poder dessas empresas ultrapassa cada vez mais o poder das economias nacionais.

A característica central desse período globalizante é a **interdependência** entre os atores econômicos globais – governos, empresas e movimentos sociais. Cabe destacar que o **desmantelamento do sistema socialista** foi importante fator que contribuiu para a globalização e a expansão mundial do capitalismo. A derrocada dos regimes comunistas, a partir de 1989, fez com que as antigas nações socialistas se integrassem ao mercado global capitalista nos anos subsequentes.

Nas últimas décadas, a expansão do comércio global resultou na intensificação do fluxo de capitais entre os países. A busca de maior lucratividade levou as empresas a investirem cada vez mais no mercado financeiro, que se tornou o centro da economia globalizada.

A atual mobilidade do mercado mundial permite também que grandes empresas façam a **relocalização de suas fábricas** – nome que se dá ao fechamento de unidades de produção em um local e sua abertura em outra região ou outro país. Esse mecanismo é globalmente usado para cortar gastos com mão de obra, encerrando a produção em países nos quais os salários são maiores, para organizar a produção onde há menos custos – também de impostos e infraestrutura produtiva. À medida que as nações reduzem suas barreiras comerciais no contexto da globalização, a fabricação em qualquer ponto do mundo e a exportação para outros mercados tornam-se cada vez mais rentáveis.



Uma das recentes transformações na estrutura produtiva que vem ganhando corpo no mundo globalizado é a **Quarta Revolução Industrial** ou **Indústria 4.0**. É um projeto surgido na Alemanha para promover a computadorização de indústrias tradicionais, como a manufatureira. Incorpora novas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de sistemas ciber-físicos, internet das coisas e computação em nuvem. São as “fábricas inteligentes”, onde tudo está conectado a tudo e à internet: a produção, o estoque, a logística, os fornecedores. Essas fábricas podem tomar decisões sem intervenção humana. Em uma linguagem popular, a fábrica terá capacidade de pensar e se organizar sozinha.

Os consumidores poderão se conectar diretamente com as fábricas inteligentes e customizar os seus produtos, ou seja, realizar a compra do produto diretamente com o fabricante, com as especificações que desejam. Tudo pela internet. A fábrica recebe o pedido e automatizadamente, sem a intervenção humana, fabrica-o e providencia a logística de entrega ao cliente.

Uma das preocupações desta nova revolução tecnológica é com os empregos. Segundo o Fórum Econômico Mundial 2016, a substituição de mão de obra pelas máquinas e por novas tecnologias, causará a perda de mais de cinco milhões de empregos nos quinze países mais desenvolvidos e emergentes do mundo, nos próximos cinco anos.



Meu amigo concurseiro, outro tópico que você deve muita atenção e que vem sendo cobrado em provas é a **internet das coisas**. Para falar dela, gosto de usar a historinha abaixo, que adaptei livremente de sites da internet:

É fim de tarde em uma terça-feira e você está dirigindo para casa, tranquilo, voltando do trabalho. Um sinal na tela multimídia do seu veículo lhe informa que você deve passar no supermercado no caminho e comprar mais leite.

O aviso foi enviado pela Lucy, a central de gerenciamento da sua casa, que, integrada à sua geladeira já sabe o que você precisa comprar. Esta central está ligada ao GPS do seu carro, que localiza um supermercado no caminho do seu trabalho para casa.

Após fazer as compras você se aproxima do caixa, saca seu celular e efetua o pagamento através de um aplicativo que substitui sua carteira.

Parece um filme de ficção? Sim. Mas a tecnologia que torna esta cena de Hollywood possível já existe. Não uma tecnologia, mas várias, interligadas pela internet em todas as coisas.

Isto é a “Internet das Coisas”, a revolução tecnológica que está em curso e que tem como objetivo conectar os itens que usamos no nosso dia a dia à rede mundial de computadores. Cada vez mais surgem eletrodomésticos, meios de transporte e até mesmo tênis, roupas e maçanetas conectadas à Internet e a outros dispositivos, como computadores e smartphones.

A internet conectou pessoas. A internet das coisas vai conectar pessoas e coisas. Sim, já estamos em uma nova revolução tecnológica. 😊 😊

1.1 Consequências da globalização

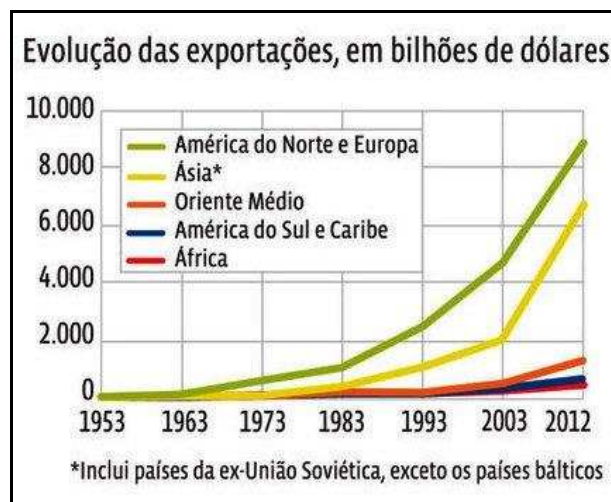
A produção e o comércio mundial crescem com a globalização. Mas a riqueza concentra-se num pequeno grupo de países, e isso reforça a **desigualdade entre as nações**.

A redução das tarifas de importação é um dos motivos que explicam essa concentração de renda, que beneficiou muito mais os produtos exportados pelos mais ricos. Os mais pobres têm dificuldades para exportar produtos agrícolas para os mais ricos, pois estes subsidiam a produção interna.

Em períodos de crise econômica, os resultados da globalização são dramáticos para os países pobres, pois geram um **custo social altíssimo**. Ocorre o barateamento da mão de obra, o aumento do desemprego e da exclusão social. Outra consequência da globalização é o **aumento da migração** de pessoas dos países pobres para os países ricos.

A globalização não beneficiou a todos. A riqueza concentra-se nas mãos de poucos. Os grupos com rendimentos mais elevados tornaram-se muito mais ricos e as desigualdades sociais aumentaram.

O gráfico abaixo mostra 58 anos de comércio mundial. Há um crescimento enorme das exportações dos EUA e da Europa em relação ao resto do mundo. O crescimento da Ásia é, sobretudo, do Japão e China. Note que a desigualdade se acentua com a globalização (anos 1990). Os países ricos concentram a venda de tecnologia de ponta, com alto valor agregado, e os países pobres, a venda de matérias-primas.



Fonte: OMC

Neoliberalismo e Consenso de Washington

O **Consenso de Washington** consiste em linhas gerais, em uma cartilha teórica que define as diretrizes que a globalização deve seguir, sob a ideologia neoliberal. O neoliberalismo prega que o funcionamento da economia deve ser entregue às leis de mercado. Segundo seus defensores, a presença do Estado na economia inibe o setor privado e freia o desenvolvimento.

Entre os princípios formadores da ideologia neoliberal, detalhados no Consenso de Washington e presentes na globalização econômica, destacam-se:

a) Liberdade de mercado: Consiste na eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio, tais como excesso de impostos, de leis e de regras que inibam as transações financeiras ou limitem fusões e incorporações de empresas.

b) Mínima participação do Estado na economia: Traduz a crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade. Por isso, essas empresas devem ser privatizadas (vendidas para particulares), incentivando a concorrência, barateando preços e melhorando a qualidade dos serviços e das mercadorias.

c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos: O Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, como saúde, educação, aposentadorias, amparo aos desempregados entre outros. Isto provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade, a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. Na visão neoliberal, a manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.

d) Livre circulação de capitais: Visa garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.

e) Flexibilização do mercado de trabalho: A doutrina neoliberal entende que essa medida dinamiza a economia e possibilita que os empresários invistam na produção e ampliem a oferta de empregos. Com a flexibilização, pode-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.

f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros: Significa a eliminação de qualquer protecionismo econômico. Em outras palavras, nenhum país deve coibir a livre concorrência, e a melhor maneira para garanti-la é preservar a competição entre as empresas, independentemente de sua origem nacional ou estrangeira. Quem vai definir qual a melhor mercadoria a ser adquirida é o próprio consumidor, que ainda será beneficiado com uma maior variedade de artigos ofertados e a preços cada vez mais baixos e acessíveis.

2. Blocos Econômicos

A globalização ampliou largamente a formação de blocos econômicos. São organizações criadas por países, para promover a integração econômica, o crescimento e a competitividade internacional dos países-membros. Sob a economia globalizada, ajudam a abrir as fronteiras de cada nação ao livre fluxo de capitais, ao reduzir barreiras alfandegárias, práticas protecionistas e regulamentações nacionais.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar os impostos, tarifas ou taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte dos (ou todos os) bens importados e exportados entre aqueles países. Exemplo: NAFTA

- **União aduaneira** – É uma área de livre comércio, na qual, além de abrir o mercado interno, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma **tarifa externa comum** é adotada para boa parte – ou a totalidade – dos serviços e mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos, taxas e tarifas de importação de terceiros.

- **Mercado comum** – É uma união aduaneira na qual, além de mercadorias e serviços, capital e trabalhadores também podem circular livremente e se engajar em atividades econômicas em qualquer dos países-membros.

- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além do livre-comércio, da tarifa externa comum e da livre circulação de capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma **moeda comum** e a mesma política de desenvolvimento. A União Europeia é o único bloco a atingir esse estágio de integração.

A formação de blocos econômicos acelerou o comércio mundial. Antes, qualquer produto importado chegava ao consumidor com valor significativamente mais alto, em razão das taxas impostas ao cruzar a alfândega. Os acordos entre os países reduziram, e em alguns casos acabaram, com essas barreiras comerciais, processo conhecido como liberalização comercial.

Vejamos os principais blocos econômicos regionais, ou melhor, aqueles que caem nas provas. ☺

União Europeia

A União Europeia (UE) representa o estágio mais avançado do processo de formação de blocos econômicos no contexto da globalização. Constitui-se em uma **união econômica e monetária**, com 28 países membros.

- As suas origens remontam a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), criada em 1951, por Alemanha Ocidental (na época, a atual Alemanha estava dividida em Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental), França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Em 1957, esses países criaram a Comunidade Econômica Europeia (CEE). Nos anos que se seguiram, o território da UE foi aumentando de dimensão através da adesão de novos Estados membros, ao mesmo tempo que aumentava a sua esfera de influência através da inclusão de novas competências políticas. O Tratado de Maastricht instituiu a União Europeia com o nome atual em 1993.

O **Euro**, moeda única do bloco, não é adotada por todos os países. Zona do Euro – 19 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta e Portugal. O **Reino Unido NÃO** faz parte da Zona do Euro, a sua moeda é a libra esterlina.

A União Europeia tem uma Política Externa e de Segurança Comum, o que demonstra que o bloco avançou para a esfera política, para além da união econômica e monetária. Em todo o mundo, tem missões diplomáticas permanentes, estando representada nas ONU, OMC, G8 e G-20.

A livre circulação de pessoas ocorre no **Espaço Schengen**, não em todos os países-membros. Compõe essa zona 22 Estados-membros e 4 estados não membros da UE. Nele foram abolidos os controles de passaporte. Na prática, no

interior do Espaço Schengen, os cidadãos da União Europeia, assim como os nacionais de terceiros países, podem viajar livremente sem ter que se submeter a controles nas fronteiras.

O fim dos controles das fronteiras internas de Schengen foi acompanhado por um reforço das fronteiras externas: os Estados membros que se localizam na linha de frente têm a responsabilidade de realizar rigorosos controles em suas fronteiras e fornecer, dependendo do caso, vistos de curta permanência.

A crise econômica mundial de 2008, trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande fluxo de migrantes vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de partidos eurocéticos, com resistências a várias das políticas comuns do bloco. Alguns defendem a saída de seus países do bloco. São partidos de extrema esquerda e direita. Em vários países europeus, a extrema direita cresce nas eleições parlamentares e presidenciais.

O **Reino Unido** é um dos países onde a permanência no bloco é fortemente questionada. É um país formado por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Os britânicos – como são chamados - não fizeram parte das origens da União Europeia. Foi somente em 1973 que o Reino Unido ingressou na Comunidade Econômica Europeia (CEE). Dois anos depois, em 1975, renegociou as condições de participação e realizou um referendo sobre a permanência na CEE. Na época, os britânicos votaram por continuar na Comunidade Econômica.

Quatro décadas após o referendo, no último dia 23 de junho, em um **plebiscito**, os britânicos decidiram **sair** da União Europeia, o que está sendo chamado de **"Brexit"**. É uma abreviação das palavras "British" (britânico, em inglês) e "exit" (saída).

Na votação, os eleitores tinham de responder a apenas uma pergunta: "Deve o Reino Unido permanecer como membro da União Europeia ou sair da União Europeia? 52% dos eleitores votaram por sair, 48% por permanecer.

A vitória apertada do sair mostrou um país dividido, o que já estava demonstrado na campanha do plebiscito. O partido Conservador, que está no poder, do primeiro-ministro David Cameron, teve defensores das duas posições – sair e permanecer na União Europeia. Já no Partido Trabalhista, a defesa do permanecer foi amplamente majoritária. A vitória do sair também fortaleceu os nacionalistas britânicos, cujo principal expoente é o UKIP – Partido da Independência do Reino Unido, do líder Nigel Farage.

O voto por sair foi majoritário no País de Gales e no interior da Inglaterra, nos redutos eleitorais do Partido Trabalhista, nas regiões mais pobres e nas zonas industriais. Em Londres, Escócia e Irlanda do Norte, o voto por permanecer foi majoritário. Os mais velhos votaram pela saída, os mais jovens por permanecer.

Os defensores da saída alegaram que o crescimento da União Europeia diminuiu a importância e a soberania britânica. O país tem que seguir regulações nas áreas de economia, política, migrações, entre outras, decididas pelo bloco econômico. Não pode tomar decisões diferentes. Contudo, há que se dizer que não existe imposição da União Europeia. Todos os acordos, tratados e convenções são decididos por todos os países membros, precisam da concordância de todos.

O Reino Unido também enviaria mais dinheiro para a União Europeia do que recebe de volta em investimentos. Saindo, sobraria mais dinheiro para ser investido no país.

A questão da migração de cidadãos europeus ao Reino Unido foi um dos temas polêmicos. Três milhões de migrantes de países do bloco do leste europeu, residem e trabalham no país. O argumento utilizado pelos defensores da saída é de que esses migrantes tiram o emprego dos britânicos e tem acesso ao sistema de seguridade social, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais.

Os defensores da permanência argumentaram que sair do bloco vai trazer prejuízos econômicos, como a exigência de novas tarifas, regulações e acordos comerciais. Exemplo: O Reino Unido terá que fazer acordos comerciais com cada país ou blocos econômicos separadamente, inclusive com a União Europeia.

A vitória do sair, levou a renúncia de David Cameron. Theresa May é a nova primeira-ministra. É a primeira mulher a assumir o cargo em 25 anos, ou seja, desde o fim da era Margaret Thatcher, conhecida como "A Dama de Ferro".

A decisão de saída do Reino Unido da União Europeia abre um período de incertezas, pois, essa é a primeira vez que um membro decide deixar a União Europeia.

As previsões sobre as consequências do Brexit para a economia não são positivas. O país deve sofrer perdas por não participar mais do mercado comum europeu – a União Europeia já sinalizou de que não manterá intacto o acesso a esse mercado se o Reino Unido não aceitar também a livre circulação de pessoas. Não se sabe ao certo em que nível a economia britânica e mundial será afetada, mas os resultados em curto prazo já são negativos. Nos próximos anos, o país pode experimentar desvalorização da moeda, aumento da inflação, recessão econômica, queda na renda per capita, entre outros problemas graves.

Além disso, o Reino Unido também não participará mais das negociações da criação de uma área de livre comércio entre a União Europeia e os Estados Unidos, que se for concretizada será a maior área de livre comércio já registrada na história.

Quanto à imigração, é provável que haja maior controle na entrada de estrangeiros no país. Sem fazer parte do bloco, o país terá mais liberdade para regular a entrada de imigrantes.

Na esfera política, a Escócia quer permanecer na União Europeia e já se movimenta pela realização de um novo plebiscito por sua independência. Em 2014, um plebiscito acabou decidindo pela permanência dos escoceses no Reino Unido, e um dos argumentos principais da campanha contra a independência era o acesso à União Europeia via Reino Unido.

A saída do Reino Unido alimenta temores sobre a estabilidade e o futuro da União Europeia. Politicamente, os partidos nacionalistas crescem em vários países. Uma de suas bandeiras é a saída ou maior soberania nacional sobre a regulação europeia. A saída dos britânicos serviria como mais um estímulo para a defesa dessas ideias nos seus países.

COMO ACONTECERÁ A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA?

1 PLEBISCITO

52% dos votantes escolheram o Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia).



2 APROVAÇÃO PARLAMENTO

Antes das negociações com a União Europeia começarem, pode haver uma aprovação formal do resultado pelo parlamento britânico.



3 AVISO AO CONSELHO EUROPEU

Quando: a qualquer momento
O 1º ministro britânico precisa informar formalmente os demais 27 chefes de Estado do bloco. Apenas nesse momento começam as negociações e o processo formal de saída do país.

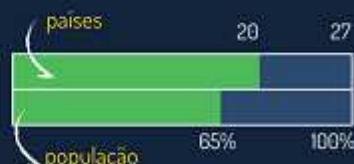


4 NEGOCIAÇÕES

Prazo: 2 anos (pode ser estendido)
Com o aviso formal feito ao Conselho Europeu, o Reino Unido e a União Europeia têm dois anos para chegar a um acordo sobre como será a relação entre o bloco e o país de agora em diante.

5 APROVAÇÃO DO CONSELHO EUROPEU

Feito o acordo, ele deve ser submetido à aprovação do Conselho Europeu. É preciso que pelo menos 20 dos 27 países do bloco estejam de acordo com os termos negociados, e que esses países tenham pelo menos 65% da população do bloco.



6 RATIFICAÇÃO PARLAMENTO EUROPEU

Com a aprovação do Conselho, o acordo de saída ainda precisa ser ratificado pela maioria simples do Parlamento Europeu.



PRONTO,
o Reino Unido está
fora da UE!

ALCA

A **Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)** foi proposta pelos Estados Unidos, em 1994. Seria integrada por todos os países americanos, exceto Cuba. **Não chegou a se constituir como um bloco econômico**. Após sucessivas discussões em torno da formação do bloco econômico, a Cúpula das Américas de 2005, realizada na Argentina, marca o fracasso do acordo, deixando as negociações em suspenso.

NAFTA

O bloco é uma área de livre comércio integrada por Estados Unidos, Canadá e México. O tratado foi assinado em 1992 e entrou em vigor em 1994.

MERCOSUL

Criado em 1991, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) completa 25 anos em 2016. Como o nome diz, o bloco econômico almeja ser um Mercado Comum. No entanto, segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, ainda é uma Zona de Livre Comércio e uma União Aduaneira em fase de consolidação que caminha para o estabelecimento de um Mercado Comum, com laços mais profundos de integração.

Tem como Estados membros o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. A Bolívia é um Estado parte (membro) em processo de adesão. Para a conclusão da sua integração definitiva como Estado parte falta, ainda, a ratificação do seu ingresso por alguns parlamentos nacionais.

Uma das críticas ao MERCOSUL são os poucos acordos de livre-comércio com outros países ou blocos econômicos. Só possui três acordos, com Egito, Israel e Palestina.

O bloco negocia há mais de uma década um acordo de livre comércio com a União Europeia. As negociações enfrentam impasse principalmente devido à resistência da Argentina em reduzir as tarifas de importação. Isso porque existe o receio de que a abertura do mercado aos manufaturados europeus enfraqueça as indústrias nacionais. Por outro lado, há quem defenda que os ganhos no médio prazo com o aumento das exportações podem compensar essas eventuais perdas iniciais.

O MERCOSUL possui uma presidência rotativa, chamada de “pro tempore”. A cada seis meses um dos países membros assume a presidência do bloco, conforme uma rotação por ordem alfabética. No final de julho, o Uruguai, que estava na presidência, encerrou o seu mandato. O próximo país a assumir a presidência seria a Venezuela. No entanto, Argentina, Brasil e Paraguai alegaram que a Venezuela não poderia assumir a presidência por não estar cumprindo

algumas normas do bloco econômico. Seriam regras relacionadas com o respeito aos direitos humanos e de integração ao mercado econômico.

A cláusula democrática é uma das normas que a Venezuela estaria desrespeitando, segundo os três países. Por ela, para ser membro pleno do bloco, o país deve ser uma democracia. Uma das alegações é de que a democracia não é plena na Venezuela. Direitos políticos estariam sendo violados. Como exemplo, cita-se a prisão de opositores pela máquina chavista que controlaria o Judiciário.

Diante do impasse, a Venezuela declarou ter assumido a presidência “pro tempore” do bloco. Os quatro países se reuniram e estabeleceram uma presidência compartilhada até o final de 2016. O Uruguai se absteve, não foi a favor, nem contra essa decisão.

Foi estabelecido um prazo para que a Venezuela cumprisse com regras do bloco que ainda estão pendentes. O prazo se encerrou em dois de dezembro. Como a **Venezuela** não se adequou as normas pendentes, foi **suspensa do bloco econômico**. Com a suspensão, **perdeu o direito de voto**.

Em janeiro de 2017, a Argentina assumirá a presidência do MERCOSUL.

Comunidade Andina

Tem como objetivo ser um mercado comum. Os Estados membros são Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.

Aliança do Pacífico

Associação formada em 2012, por México, Peru, Colômbia e Chile para estabelecer gradualmente o livre comércio entre seus membros e entre eles e os países asiáticos banhados pelo Oceano Pacífico.

Tratado de Livre Comércio Trans-Pacífico (TTP)

Em outubro de 2015, 12 países – Estados Unidos, Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura e Vietnã chegaram a um acordo de livre comércio que pode resultar no maior bloco econômico da história. Os países do TTP reúnem 40% do PIB mundial e tem 793 milhões de consumidores. Para os Estados Unidos e Japão, o Tratado é uma oportunidade de ficarem à frente da China (que não participa do TTP) e criar uma zona econômica na bacia do Pacífico capaz de contrabalançar o peso econômico dos chineses na região.

O Tratado foi assinado quando Barak Obama era o presidente dos Estados Unidos. No entanto, cumprindo uma promessa de campanha, o novo presidente

dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto retirando os Estados Unidos do TTP.

A retirada americana. Na prática, inviabiliza o Tratado, já que para entrar em vigor o texto precisa ser ratificado por países que representam 85% do PIB total dos signatários. Como os EUA detêm 60% do PIB dentro do bloco, não há como o TTP entrar em vigor sem o seu aval.

O argumento de Trump, para a saída dos EUA do TTP, é de que o acordo contém termos que são prejudiciais a economia norte-americana e aos trabalhadores do país. É uma medida protecionista, em sentido contrário aos rumos da globalização atual.

Para analistas, a decisão de Trump pode abrir espaço para uma maior influência da China sobre o comércio na Ásia e sobre a geopolítica regional. A maior potência econômica e bélica do mundo começa a ter um menor protagonismo sobre os rumos da economia e da política mundial.

3. Comércio Internacional

O comércio internacional nunca foi tão intenso, mas as exportações dos países ricos cresceram muito mais do que as dos países pobres nas últimas décadas. Atualmente, apenas dez países (dos 195 do planeta) monopolizam mais da metade de todo o comércio internacional.

Um dos instrumentos desse crescimento foi a criação da Organização Mundial do Comércio (OMC), em 1995, com o objetivo de abrir as economias nacionais, eliminar o protecionismo (quando um país impõe taxas para restringir a importação de produtos e proteger a produção interna) e facilitar o livre trânsito de mercadorias.

A OMC funciona com rodadas de discussão sobre temas, que chegam ao final quando se fecham os acordos. A Rodada Doha, aberta em 2001 (com prazo previsto até 2006), entrou num impasse não resolvido até hoje. Os países ricos querem maior acesso de seus produtos aos países em desenvolvimento. Esses, por sua vez, buscam restringir as vantagens econômicas, como os subsídios (auxílio financeiro), que os países ricos dão a seus agricultores, e não se chega a um acordo.

Em 2013, o brasileiro Roberto Azevedo assumiu como diretor-geral da OMC. Para chegar ao principal cargo da entidade, contou com o apoio dos demais Brics (China, Rússia, Índia e África do Sul) e de países africanos, e superou outros oito candidatos em escolhas sucessivas. O seu grande desafio é retirar a OMC do atoleiro em que caiu há sete anos, quando as negociações da Rodada Doha entraram em um impasse.



Outra função muito importante na OMC é o **sistema de resolução de controvérsias**. Este mecanismo foi criado para solucionar os conflitos gerados pela aplicação dos acordos sobre o comércio internacional entre os membros da OMC. As disputas surgem quando um país adota uma medida de política comercial ou faz algo que um ou mais membros da OMC considerem que viole os acordos da própria organização. Exemplo de aplicação deste mecanismo é o **contencioso do algodão** entre **Brasil** e **Estados Unidos**.

Em 2004, o Brasil venceu na OMC uma disputa contra os subsídios recebidos por produtores de algodão dos EUA, ficando com o direito de impor sanções contra produtos norte-americanos no valor de US\$ 830 milhões. O Brasil concordou em suspender a punição, caso os EUA depositassem dinheiro em um fundo de assistência para produtores brasileiros de algodão.

Os EUA pagavam a compensação em parcelas mensais, suspensas em outubro de 2013, o que levou o governo brasileiro a ameaçar impor tarifas mais altas para produtos norte-americanos. Em outubro de 2014, os dois países chegaram a um novo acordo. Os Estados Unidos concordaram em pagar aos produtores brasileiros de algodão mais US\$ 300 milhões para encerrar a disputa.

4. Cenário Econômico Atual

A atual crise econômica mundial iniciou em setembro de 2008, com o estouro da bolha imobiliária nos Estados Unidos. Sua origem foi o farto crédito imobiliário oferecido nos anos anteriores. Com as taxas de juros norte-americanas num patamar muito baixo, os bancos fizeram empréstimos de longo prazo a clientes sem boa avaliação como pagadores – chamados de *subprime*.

O crédito fácil intensificou a procura por imóveis, que tiveram os preços elevados. Mais tarde, o governo norte-americano subiu os juros para combater a inflação. Com isso, as prestações dos financiamentos ficaram mais caras e muitos compradores pararam de pagar.

Os imóveis (garantias dos empréstimos) foram retomados pelos bancos, que os colocavam à venda para cobrir os empréstimos não pagos. O aumento da oferta fez os preços dos imóveis caírem. Mesmo com a venda, os bancos não conseguiam recuperar o prejuízo. A quebra do banco Lehman Brothers, marco da crise, provocou um efeito dominó no mercado financeiro mundial.

A crise econômica atingiu duramente a União Europeia. Afetou com maior intensidade os países da zona do euro, com elevada dívida pública. O país mais

atingido foi a Grécia. Outros países bastante afetados foram: Portugal, Irlanda, Itália, Espanha e Chipre.

Como condição para receber ajuda econômica, medidas de austeridade são adotadas pelos países em crise. O objetivo é o cumprimento de metas orçamentárias e de limite de endividamento estabelecidos pela União Europeia. Incluem privatizações, redução do serviço público, corte de direitos sociais, congelamento de salários e aumento de impostos, entre outras medidas. Tem como efeito direto o aumento do desemprego, a redução do poder aquisitivo da população e a desaceleração da economia, provocando protestos populares que enfraqueceram ou derrubaram governos.

A prolongada estagnação econômica e o alto desemprego estão causando um terremoto político no continente porque os eleitores, desiludidos com os partidos tradicionais, estão transferindo o seu apoio para legendas mais radicais, tanto de esquerda, como de direita. A principal bandeira da esquerda é o fim da austeridade, enquanto a extrema direita combate a imigração e o projeto da União Europeia. Os países com o maior avanço dos partidos extremistas de direita são a Áustria, França, Reino Unido, Hungria, Alemanha, Itália e Grécia. O “Podemos”, da extrema esquerda já é a terceira força política da Espanha. Na Grécia, a esquerda contra a austeridade assumiu o governo no início de 2015.

4.1 Recuperação a passos lentos

A economia global agora avança devagar, e aos trancos e barrancos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que, pelo menos até 2016, o ritmo de crescimento do PIB mundial não avance além dos 3,5% ao ano – e com riscos de retrocesso. Compare: nos anos anteriores à crise, a média de crescimento do PIB mundial estava entre 4% e 5% ao ano.

A recuperação depende de fatores como o preço das matérias-primas básicas (commodities), como o ferro e os produtos agropecuários, que têm preço internacional negociado em bolsas de valores mundiais. Isso significa que o comércio da soja, do minério de ferro ou do trigo tende a ser feito pelo mesmo preço em qualquer parte do mundo, já que o mercado é articulado.

Segundo a OMC, entre 2000 e 2012, as matérias-primas básicas duplicaram de preço, em parte devido à maior demanda dos países emergentes. Mas a economia dos emergentes está freando. E as commodities começaram a cair de preço. O preço do barril de petróleo, por exemplo, que chegou a mais de 100 dólares no final de 2014, caiu para menos de 30 dólares no início de 2016. Essa queda beneficia os países que importam, como os Estados Unidos, mas é ruim para os exportadores, como a Rússia.

A economia mundial está sujeita, também, a oscilações sociais, ambientais e geopolíticas. O envelhecimento da população, com a diminuição do contingente

de jovens, reduz a capacidade de trabalho de diversas nações, ao mesmo tempo que aumentam as despesas dos governos com aposentadorias e pensões. Regiões atingidas por desastres naturais, como terremotos e tsunamis, param de produzir e exigem dos governos gastos em pacotes de ajuda. As mudanças climáticas, com grandes períodos de seca ou inundações, afetam a produção agropecuária. O esgotamento de recursos naturais, como a água, encarece a vida em algumas regiões do planeta. E epidemias e pandemias reduzem a produtividade de uma população e aumentam as despesas em saúde pública. Do ponto de vista geopolítico, os maiores riscos vêm de guerras e conflitos. As sanções econômicas impostas a países beligerantes, como ocorre com Ucrânia e Rússia, têm impacto no comércio internacional.

Estados Unidos

A economia norte-americana vem se recuperando da crise econômica de 2008. O desemprego caiu para taxas baixas, o PIB está crescendo e a produção industrial se recupera. O dólar, moeda dos EUA, valorizou-se perante as principais moedas globais.

Contribui para a recuperação econômica o aumento na produção de petróleo e gás, com a consequente diminuição das importações. Os Estados Unidos voltaram a ser o maior produtor mundial de petróleo. O aumento da produção se deve ao desenvolvimento de uma nova tecnologia para a extração do óleo e do gás na rocha de xisto, a preços competitivos.

Em dezembro, o Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, subiu a faixa para sua taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para entre 0,25% e 0,50% ao ano. Esta é a primeira alta do preço do dinheiro, desde 2006. A taxa de referência estava entre zero e 0,25% ao ano.

Emergentes

As economias emergentes – incluindo os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) – entraram numa nova fase: continuam crescendo, mas não com o mesmo fôlego. O alto preço das commodities no mercado internacional alavancou um crescimento rápido dos emergentes na primeira década do século XXI. Além de apresentarem taxas significativas de crescimento, essas economias passaram bem pelos problemas criados pela crise em 2009 e 2010.

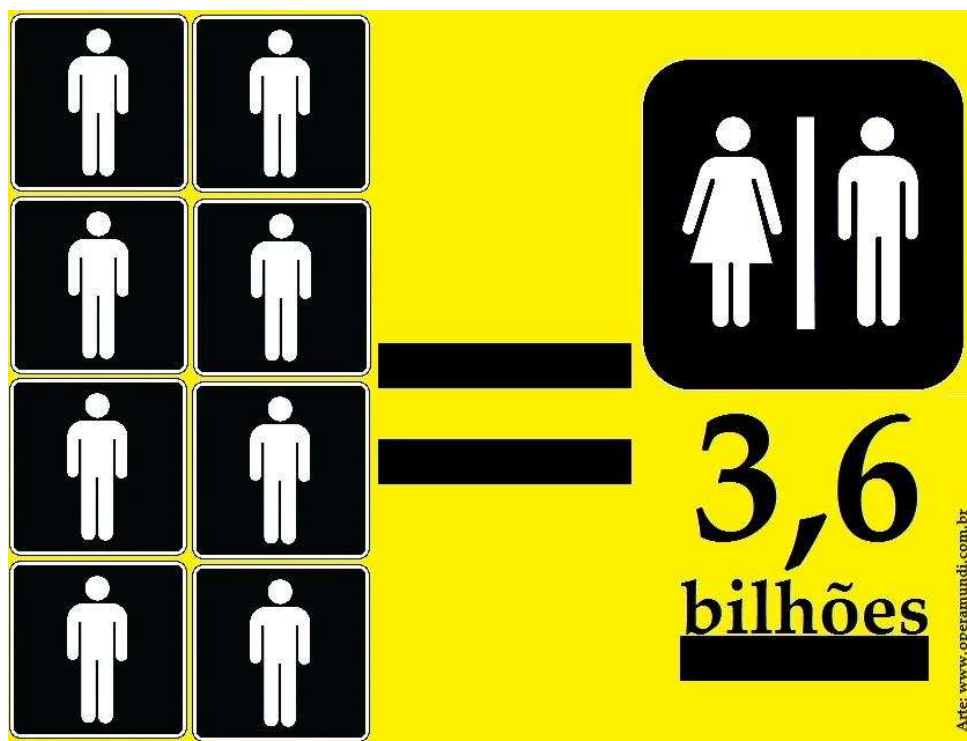
No entanto a crise global terminou por afetar a todos por causa da queda no comércio internacional. O terremoto que atingiu os mercados financeiros levou à redução dos investimentos nos emergentes. Hoje, o crescimento médio do PIB dessas economias está três pontos percentuais abaixo do registrado em 2010. São três os principais fatores que refreiam o crescimento dos emergentes:

- a queda no preço do petróleo e outras commodities;
- o recuo no comércio internacional;
- os gargalos de infraestrutura internos.

Esses três fatores afetam principalmente a China. A redução no ritmo de crescimento chinês, de 10% para cerca de 7% nos próximos anos, não é preocupante, pois se mantém uma expansão forte. No entanto, essa desaceleração afeta os países da Ásia e os demais emergentes, como o Brasil, exportadores de matéria-prima para a indústria chinesa.

5. Concentração Global da Riqueza

O crescimento econômico só está beneficiando aqueles que têm mais. A superconcentração da riqueza está aumentando e ameaçando a estabilidade e o crescimento global. Estudo divulgado, pela organização não governamental britânica Oxfam, demonstra que apenas oito pessoas são detentoras de uma riqueza equivalente ao acúmulo total da metade menos favorecida do mundo, ou seja, 3,6 bilhões de indivíduos.



Segundo o documento, intitulado "Uma economia a serviço dos 99%", seis dos indivíduos mais ricos do mundo são dos Estados Unidos, um é da Espanha e um é do México. Todos são empresários e homens. São eles: Bill Gates, da Microsoft; Amancio Ortega, da Inditex (Zara); Warren Buffett, maior acionista

da Berkshire Hathaway; Carlos Slim, proprietário do Grupo Carso; Jeff Bezos, da Amazon; Mark Zuckerberg, do Facebook; Larry Ellison, da Oracle; e Michael Bloomberg, da agência de informação de economia e finanças Bloomberg.

A organização atribui a responsabilidade por essa situação, que qualifica de “extrema, insustentável e injusta”, ao atual modelo econômico, “a serviço do 1% mais rico da população”.

A Oxfam aponta especialmente as grandes empresas, acusadas de estarem “a serviço dos mais ricos” e de se guiarem por um único objetivo: maximizar a rentabilidade de acionistas e investidores. Em 2015, as dez maiores empresas do mundo obtiveram um faturamento superior à receita total dos Governos de 180 países. No entanto, esse crescimento não foi distribuído entre todas as camadas da sociedade.

Essas empresas usam o seu poder para garantir que tanto a legislação quanto a elaboração de políticas nacionais e internacionais seja feita sob medida para proteger seus interesses, melhorar sua rentabilidade e minimizar o pagamento de impostos. É um tipo de “capitalismo clientelista e de curto prazo” que coloca em desvantagem as pequenas e médias empresas, incapazes de fazer frente às grandes corporações.

Entre as estratégias para pagar o mínimo de imposto possível, o relatório cita o uso de paraísos fiscais, prática que provoca prejuízos anuais de ao menos 100 bilhões de dólares para os países em desenvolvimento.

Em comunicado, a diretora-executiva da Oxfam Internacional, Winnie Byanyima, afirmou que, “quando uma em cada dez pessoas no mundo sobrevive com menos de US\$ 2 por dia, a imensa riqueza que acumulam apenas alguns poucos é obscena”.

“A desigualdade está prendendo centenas de milhões de pessoas na pobreza; está fraturando nossas sociedades e minando a democracia”, afirmou.

Byanyima acrescentou ainda que ao tempo que muitos salários se encontram estagnados, as remunerações dos presidentes e altos diretores de grandes empresas têm disparado. “Os investimentos em saúde e educação são cortados, enquanto as corporações e os super-ricos reduzem ao mínimo sua contribuição fiscal”.

O ritmo no qual os mais ricos acumulam cada vez mais riqueza poderia dar lugar ao primeiro “trilionário” do mundo em apenas 25 anos. “Com essa concentração de riqueza, esta pessoa necessitaria esbanjar um milhão de dólares por dia durante 2.738 anos para gastar toda sua fortuna”, segundo a Oxfam.

As mulheres sofrem maiores níveis de discriminação no trabalho e assumem a maior parte das funções não remuneradas. No ritmo atual, levará 170 anos para se conseguir a igualdade salarial entre homens e mulheres.

Entre 1988 e 2011, a renda dos 10% mais pobres da população mundial aumentou em média US\$ 3 por ano, enquanto a do 1% mais rico cresceu 182 vezes mais, a um ritmo de US\$ 11.800 por ano. Em outro relatório, em 2016, a Oxfam já havia dito que o 1% mais rico da humanidade tinha uma renda maior que o resto dos 99% do mundo.

Para a ONG, o modelo econômico atual é baseado numa série de falsas premissas, entre as quais está a ideia de que a riqueza individual extrema não é prejudicial, mas um sintoma de sucesso, ou que o crescimento do PIB deve ser o principal objetivo da elaboração das políticas. As premissas equivocadas incluem acreditar que os recursos do planeta são ilimitados ou que o atual modelo econômico é neutro do ponto de vista do gênero.

A organização adverte que, se tais pressupostos não forem revistos, será impossível reverter a situação e defende a construção de uma “economia mais humana” que beneficie o conjunto da população. Esse novo sistema deveria se basear na cooperação entre os Governos, privilegiar a utilização de energias renováveis, acabar com a extrema concentração da riqueza e apoiar homens e mulheres.

Propõe-se que os governos aumentem os impostos tanto das grandes fortunas como das rendas mais altas; que cooperem para garantir que os trabalhadores recebam salários dignos e que freiem a evasão e as artimanhas fiscais para reduzir ao mínimo o imposto das grandes corporações empresariais.

Além disso, recomenda que os governos apoiem as empresas que operam em benefício de seus trabalhadores e da sociedade e não só no interesse dos acionistas; e que assegurem que as economias sirvam de maneira equitativa a mulheres e homens.

Brasil

No Brasil, a desigualdade é elevada, mas já foi maior. Entre 2004 e 2014, o índice de Gini calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para os rendimentos de trabalho caiu de 0,545 para 0,490 – quanto mais próximo de zero, menor a desigualdade. Em termos de rendimentos totais, a queda foi de 0,501 para 0,497.

Ambas as quedas se devem à elevação na renda das camadas mais pobres da população. No entanto, a concentração de renda ainda é muito grande, inclusive entre os mais ricos.

Segundo a Receita Federal, 8,4% da população se apropria de 59,4% das riquezas nacionais. E os 0,1% mais ricos detêm 6% do total de riqueza e renda declaradas. Ou seja, 6% de todo o patrimônio e renda declarados no Brasil estão nas mãos de apenas 26,7 mil contribuintes. Essa camada no topo da pirâmide da desigualdade tem rendimento total médio da ordem de 5,8 bilhões de reais ao ano.



O principal indicador usado para medir a concentração de renda na população de um país ou uma região é o **índice (ou coeficiente) de Gini**. É uma régua que mostra o desvio na distribuição da riqueza, numa escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor a desigualdade.

O índice pode ser calculado sobre diferentes parâmetros – renda familiar, renda per capita ou renda vinda apenas do trabalho. Segundo os dados do Banco Mundial, de 2013, os cinco países com os mais baixos índices de desigualdade são Suécia (0,250), Ucrânia (0,256), Noruega (0,258), Eslováquia (0,260) e Belarus (0,265). O Brasil figura na lista do Banco Mundial (que realiza um cálculo diferente do IBGE) com o índice de Gini de 0,547. Trata-se de um dos mais elevados níveis de desigualdade do mundo – na comparação com os vizinhos sul-americanos, o indicador é maior que o da Argentina (0,445) e do Uruguai (0,453).

6. China

A civilização chinesa tem mais de quatro mil anos. Após um longo período imperial e uma breve república, uma revolução liderada pelo Partido Comunista Chinês (PCC), de Mao Tsé-tung, deu origem à República Popular da China, em 1949. O país foi reorganizado nos moldes comunistas.

Com a morte de Mao, em 1976, a China implementou um modelo, ainda vigente, chamado por seus dirigentes de socialismo de mercado. Trata-se de uma combinação de características do socialismo (no qual as empresas e a terra são propriedade do Estado) com aspectos do capitalismo (a presença de empresas privadas, sobretudo multinacionais, em algumas áreas do país).

No final da década de 1970, o país começou a abrir parte de sua produção para as multinacionais, com a criação de Zonas Econômicas Especiais. Os investimentos estrangeiros e a abundância de mão de obra mal remunerada alavancaram as exportações, pois os produtos são baratos. Em três décadas, a China deixou de ser um país pobre e agrário e tornou-se uma potência

econômica. O país é a segunda maior economia do mundo, respondendo por mais de 10% do PIB mundial, atrás apenas dos Estados Unidos.

Apesar do vertiginoso crescimento econômico, o país convive com problemas que causam instabilidade ao atual modelo político-econômico: significativa desigualdade social, corrupção, degradação ambiental e crescente descontentamento popular. A China é o principal parceiro comercial e destino das exportações do Brasil.

A China é uma ditadura que reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos. No entanto, há uma resistência interna, e diversos dissidentes desafiam o regime.

O crescimento econômico da China está desacelerando e há temores sobre as consequências da transição para um ritmo mais lento e sustentável. **A diminuição do crescimento do PIB vem ao encontro da mudança proposta pela China. O país passa por um ambicioso processo de transição: quer depender menos das exportações e da indústria, e mais dos serviços e do consumo interno.**

Antes da crise econômica mundial, crescia a taxa de 10% ou mais ao ano. Um menor crescimento chinês afeta o ritmo da atividade econômica no mundo, principalmente dos exportadores de commodities como o Brasil.

A China decretou o **fim da política do filho único, permitindo que agora cada casal tenha até dois filhos**. A política do filho único entrou em vigor entre o fim de 1979 e 1980. O objetivo era de reduzir os problemas de superpopulação da China. Segundo especialistas, as medidas serviram para evitar que a população atual do país fosse de 1,7 bilhão de habitantes, contra os atuais 1,3 bilhão.

O governo chinês sempre defendeu que a restrição ao número de filhos, sobretudo em áreas urbanas, contribuiu para o desenvolvimento do país e para a saída da pobreza de mais de 400 milhões nas últimas três décadas. No entanto, também admitiu que estava chegando a hora de essa política ser encerrada.

O envelhecimento rápido da população está entre os efeitos secundários mais prejudiciais da política do filho único para a China. Em 2012, pela primeira vez em décadas, a população em idade ativa caiu. O índice de fecundação no país, de 1,5 filhos por mulher, é muito inferior ao nível que garante a renovação geracional.

A poluição atmosférica é um gravíssimo problema nas metrópoles chinesas. É comum o uso de máscaras para se protegerem da névoa de poluição.

O país disputa com o Japão a posse das ilhas de Senkaku, para os japoneses, ou Diaoyu, para os chineses, localizadas no Mar da China Oriental.

Já as reivindicações de Pequim no Mar do Sul da China a colocam em rota de colisão com seus vizinhos no Sudeste Asiático – além da China, Vietnã, Filipinas, Brunei, Taiwan e Malásia disputam a soberania nessa região. O Mar do Sul da China é fundamental para a indústria da pesca, rica em reservas de petróleo e estratégica para o transporte marítimo.

Mesmo com a indefinição das fronteiras, a China ampliou a ofensiva para consolidar a ocupação da área em 2014, ao construir ilhas artificiais em Spratly e instalar plataformas para a exploração de petróleo na região. Essa iniciativa chinesa é vista como uma forma de impor sua hegemonia no Sudeste Asiático. Mas em julho deste ano, atendendo a uma reclamação das Filipinas, a Corte Permanente de Arbitragem decidiu que a China não tem “direitos históricos” sobre o Mar do Sul da China. O governo de Pequim disse que não irá acatar a decisão.

QUESTÕES COMENTADAS:

01) (CESPE/CPRM/2016 – TÉCNICO EM GEOCIÊNCIAS) A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial e, para muitos analistas, retrata a possível culminância de um processo histórico que, iniciado com as grandes navegações do início da Idade Moderna, aprofundou-se com a Revolução Industrial dos últimos dois séculos. Em linhas gerais, a ordem econômica mundial contemporânea caracteriza-se por

A ações do crime organizado em escala global, que dificultam a livre circulação de capitais, fato que prejudica o funcionamento das bolsas de valores mundiais.

B extraordinário desenvolvimento científico e tecnológico, que amplia consideravelmente a capacidade de produção econômica e estimula a expansão do mercado consumidor.

C acirramento do protecionismo econômico praticado pelos países ricos, que inibe as trocas e impede que os países pobres participem do comércio mundial.

D perda de importância dos blocos econômicos, como a União Europeia e o MERCOSUL que, na prática, têm sido substituídos pela ação isolada de cada país.

E uma economia globalizada, que reduz drasticamente as diferenças entre continentes, regiões e povos, promovendo a distribuição da riqueza de modo mais igualitário.

COMENTÁRIOS:

A) Incorreta. O crime organizado também se globalizou, mas as suas ações não dificultam a livre circulação de capitais e não prejudicam o funcionamento das bolsas de valores mundiais. Pelo contrário, o crime organizado se vale da livre circulação de capitais para lavar o seu dinheiro sujo pelo mundo.

B) Correta. O extraordinário desenvolvimento científico e tecnológico propicia o avanço da globalização, período que se caracteriza pelo aumento consideravelmente da capacidade de produção econômica e expansão do mercado consumidor.

C) Incorreta. O protecionismo econômico existe, nunca deixou de existir, porém, na globalização ele diminuiu, facilitando as trocas e a expansão do comércio mundial. Todavia, barreiras protecionistas de países ricos continuam impedindo um maior acesso aos seus mercados por parte dos países pobres.

D) Incorreta. Na globalização atual há um aumento da importância dos blocos econômicos, bem como a ampliação de alguns blocos e o surgimento de novos blocos econômicos. O que perdeu importância, foi a ação isolada de cada país.

E) Incorreta. Na globalização, aumentou as diferenças, ou seja, as assimetrias entre países ricos e pobres, continentes, regiões e povos. Acentuou-se a desigualdade na distribuição da riqueza no mundo.

Gabarito: B

02) (VUNESP/MPE SP/2016 – OFICIAL DE PROMOTORIA) O Partido Comunista chinês anunciou nesta quinta-feira (29.10.2015), o fim de uma política instaurada há mais de 30 anos no país. A reforma foi anunciada após o plenário anual do partido e no mesmo dia da aprovação do XIII Plano Quinquenal para o período 2016/2020.

(<http://goo.gl/ay8nBc>. Adaptado)

A reforma anunciada trata

- a) da proibição do trabalho infantil.**
- b) da pena de morte para inimigos do Partido.**
- c) da política que proíbe cultos religiosos.**
- d) da aposentadoria compulsória.**
- e) da política do filho único.**

COMENTÁRIOS:

A China decretou o **fim da política do filho único, permitindo que agora cada casal tenha até dois filhos**. A política do filho único entrou em vigor entre o fim de 1979 e 1980. O objetivo era de reduzir os problemas de superpopulação da China. Segundo especialistas, as medidas serviram para evitar que a população atual do país fosse de 1,7 bilhão de habitantes, contra os atuais 1,3 bilhão.

Gabarito: E

03) (IDECAN/UFPB/2016 – AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO) A ocorrência do processo de globalização tem seu primórdio a partir das grandes navegações empreendidas por Portugal e Espanha no século XV. É fato que atualmente a globalização representa um profundo antagonismo na realidade mundial. Acerca da afirmativa que ilustra o exposto, analise.

I. Ao mesmo tempo que se cria possibilidades de um mundo unificado, agravam-se as velhas desigualdades, bem como surgem novas.

Beneficia os países, grupos e pessoas mais ricas em detrimento dos pobres.

II. Reorganização do sistema financeiro internacional, de acordo com as exigências dos grandes complexos empresariais e dos países desenvolvidos, bem como o rápido deslocamento de imensas somas de dinheiro e a interdependência de praticamente todas as bolsas de valores.

III. Uso do inglês como língua universal, facilitando as trocas de informações entre diferentes pessoas, grupos e povos.

IV. A revolução da informática influencia os mais diversos setores da vida social, acelerando os transportes e os fluxos de informações, encurtando o tempo e o espaço.

Está correta apenas a afirmativa

A) I. B) II. C) III. D) IV.

COMENTÁRIOS:

I – Correta. A globalização cria possibilidades para um mundo unificado. No entanto, na globalização atual, as desigualdades se ampliaram e surgiram novas formas de desigualdade entre países e pessoas. Os países ricos e as pessoas ricas são quem mais se beneficia com a globalização.

II – Incorreta. A reorganização do sistema financeiro internacional se dá de acordo com as exigências e necessidades do capital financeiro e das grandes corporações financeiras internacionais.

III – Incorreta. O inglês é a língua mais utilizada nos negócios e nas relações internacionais. É a língua amplamente majoritária na internet. No entanto, a menor parte das pessoas no mundo fala, escreve e compreende o inglês. Neste contexto, a língua é uma barreira para a integração entre diferentes pessoas, grupos e povos.

IV – Incorreta. De fato, a revolução da informática influencia os mais diversos setores da vida social, acelerando os transportes e os fluxos de informações, encurtando o tempo, mas não o espaço. As distâncias entre os lugares não diminuiram. Exemplo: a distância entre São Paulo e Londres, continua a mesma, não diminuiu. Com a evolução tecnológica, o que diminui é o tempo de deslocamento entre os lugares, mas não a distância entre eles.

Gabarito: A

04) (FUNRIO/IF BA/2016 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) O Mercosul foi fundado a partir do Tratado de Assunção em 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela, em 2006, solicitou sua entrada no bloco, o que foi efetivado em 2012. Que outro país também solicitou a entrada como membro permanente do Mercosul, mas ainda não foi integrado ao grupo?

- a) Bolívia.
- b) Chile.
- c) Colômbia.
- d) México.
- e) Peru.

COMENTÁRIOS:

A Bolívia solicitou entrada como membro permanente do Mercosul. É um Estado parte em processo de adesão. Para a sua integração definitiva, falta, ainda a aprovação de alguns parlamentos nacionais.

Gabarito: A

05) (FCC/ELETROSUL/2016 – Técnico) *O anúncio do plebiscito que pode tirar o país da União Europeia – UE preocupou muito europeus que vivem no país. Preocupou também os brasileiros de dupla nacionalidade que têm passaportes desses países europeus. O motivo? As incertezas sobre como ficarão as leis de imigração após uma eventual saída da UE – e se os europeus terão direito de viver e trabalhar no país.*

(Adaptado de:

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/02/160222_brexit_brasileiros_lab)

O plebiscito será realizado

- a) na Grécia.
- b) no Reino Unido.
- c) na Noruega.
- d) na Bélgica.
- e) na Irlanda.

COMENTÁRIOS:

O plebiscito foi realizado no Reino Unido. Venceu o voto por “sair” da União Europeia.

Gabarito: B

06) (IDECAN/UFPB/2016 – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO) A globalização é um dos principais pressupostos para a real percepção da dinâmica que existe na humanidade contemporânea. Sobre globalização, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Facilita o avanço de graves epidemias, como a AIDS, o ebola, a gripe asiática, entre outras. Da mesma forma viabiliza o contrabando de armas, o tráfico de drogas e a exploração sexual.

() Enfraquece a organização e soberania política dos Estados que cada vez mais vêm perdendo o controle sobre a economia.

() Desenvolve uma consciência ecológica planetária a partir da identificação de problemas ambientais globais como o efeito estufa, a chuva ácida e o buraco na camada de ozônio.

() Viabiliza a diminuição das desigualdades socioeconômicas em todas as partes, de modo a deixar o Planeta mais justo socioeconomicamente.

A sequência está correta em

a) V, V, F, F.

b) F, F, V, V.

c) V, F, F, V.

d) V, V, V, F.

COMENTÁRIOS:

Primeiro Item: VERDADEIRO. Com a globalização aumentou a circulação de pessoas pelo mundo, bem como o contato entre pessoas de diferentes países e continentes. Esta maior interação, facilitou o avanço de graves epidemias, como a AIDS, o ebola, a gripe asiática e o zika vírus. O crime organizado se beneficia dos avanços tecnológicos e das telecomunicações, utiliza-os nas suas atividades ilícitas em escala internacional, como o contrabando, o tráfico de drogas e a exploração de seres humanos.

Segundo Item: VERDADEIRO. Na globalização, cresceu a influência das grandes corporações empresariais transnacionais, sobre os organismos internacionais e os Estados nacionais. A adesão dos países aos blocos econômicos, sempre significa abrir mão de uma parte do poder de decisão sobre

a suas economias, em prol de decisões coletivas dos blocos. Conclusão: A globalização atual enfraquece a organização e soberania política dos Estados que cada vez mais vêm perdendo o controle sobre a economia.

Terceiro Item: VERDADEIRO. Não há fronteiras para o meio ambiente. Problemas ambientais globais afetam países de todos os continentes. O agravamento dos problemas ambientais gerou uma consciência ecológica planetária, que se utiliza dos avanços da globalização no meio tecnológico, cultural e educacional.

Quarto Item: FALSO. As desigualdades socioeconômicas crescem com a globalização. O mundo está mais injusto social e economicamente.

Gabarito: D

07) (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) A ascensão da economia chinesa nas últimas três décadas elevou o status político da nação a ponto de reacender a rivalidade com os EUA. Com a recente crise econômica, embora adotando a estratégia de crescer e expandir, o país começou a perder força e já pleiteia nos fóruns internacionais uma redução dos custos do mercado internacional e o fim do protecionismo. Contudo, diferente dos países do centro, o poder que a economia traz à China está na sua incomparável produtividade. O poder geopolítico dado por sua economia está assentado principalmente em seu capital produtivo, não no financeiro. E sua força depende de manter sua expansão, mesmo que a taxas de crescimento menores. Considerando o cenário geopolítico e econômico recente da China, é CORRETO afirmar que:

- a) Apesar do processo de envelhecimento da população e da redução do número de mulheres, a China manteve a sua diretriz demográfica, reafirmando a política do filho único, como estratégia para deter o crescimento populacional que impactava sua economia.**
- b) Pequim mantém no extremo Oriente, com Malásia, Indonésia, Laos e Cingapura, intensa disputa pelas ilhas do Mar do Sul da China, principal via mundial para os porta-contêineres, para o petróleo (depois de Ormuz), e para o ferro e o carvão, maciçamente importados pela China.**
- c) Embora haja inúmeras divergências, chineses e norte-americanos mantêm uma forte interdependência econômica, firmando-se a China, como responsável pelo financiamento de boa parte da dívida norte-americana e componente fundamental de um intenso comércio bilateral.**

d) Por ser uma potência global, integrada às cadeias mundiais de produção e comércio, seu desempenho tem impacto direto sobre várias economias, como no caso da brasileira, principal fornecedora de minerais raros, semielaborados e brinquedos para o mercado chinês.

e) A fórmula do socialismo de mercado sofreu intenso desgaste com a atual crise econômica, forçando o governo de Pequim a adotar medidas liberalizantes e democratizantes, bem como a renunciar suas pretensões geopolíticas em troca de maior crescimento econômico.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A China modificou a sua diretriz demográfica. Os casais chineses passaram a poder ter dois filhos, ante a política anterior do filho único.

b) Incorreta. A alternativa tem dois erros. A China mantém no extremo Oriente intensa disputa pela soberania no mar do Sul da China com o Vietnã, Filipinas, Brunei, Taiwan e Malásia. Com Laos e Cingapura, não. A China não é importadora de carvão.

c) Correta. Embora haja inúmeras divergências, chineses e norte-americanos mantêm uma forte interdependência econômica, firmando-se a China, como responsável pelo financiamento de boa parte da dívida norte-americana e componente fundamental de um intenso comércio bilateral.

d) Incorreta. O Brasil não é o principal fornecedor de minerais raros, semielaborados e de brinquedos para o mercado chinês. Aliás, o Brasil importa brinquedos da China.

e) Incorreta. A fórmula do socialismo de mercado sofreu desgaste com a atual crise econômica. Mas, isso não fez o governo de Pequim adotar medidas liberalizantes e democratizantes, bem como renunciar suas pretensões geopolíticas em troca de maior crescimento econômico. O país continua sendo uma ditadura, que reprime os opositores, a imprensa e a internet não são livres.

Gabarito: C

08) (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) Os preços do barril de petróleo estão em queda vertiginosa no mercado mundial e, na avaliação da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), a tendência de baixas cotações deve se manter até o fim da década. Entre agosto de 2014 e meados de 2016, o preço do barril de petróleo caiu 65%. Esta queda acentuada dos preços da principal fonte de energia mundial impacta de diferentes formas a geopolítica global, os investimentos das petrolíferas e a matriz energética global. Sobre a supracitada crise petrolífera, é CORRETO afirmar que:

- a) A baixa cotação do barril de petróleo tem implicações geopolíticas de grande magnitude, pois afeta diretamente os Estados Unidos e a Arábia Saudita, países muito dependentes das exportações de petróleo e rivais diplomáticos da Rússia, Venezuela e Irã.
- b) A queda acentuada do preço do barril, associada à crise do endividamento e dos escândalos de corrupção envolvendo dirigentes da estatal brasileira do petróleo, não afetaram as metas de extração no pré-sal, que manteve os ganhos de produtividade sem ônus para o consumidor final.
- c) A produção desvairada de óleo de xisto e areias betuminosas da Austrália acrescentou barris ao mercado, e os grandes países produtores do leste africano baixaram os preços, a fim de conquistar novas fatias de mercado na Europa oriental, o que só acelerou a queda das cotações.
- d) No momento em que a indústria se volta para soluções mais ecológicas, a queda dos preços pode impulsionar a transição para a economia do carbono zero e as pesquisas em torno de uma maior eficácia energética e da busca de fontes renováveis, cujos preços também estão baixando.
- e) O preço do petróleo no mercado mundial é determinado pela oferta e pela demanda do produto, mas há na atualidade um desequilíbrio nesta relação, devido a descobertas de novas jazidas mundiais e o aprimoramento da tecnologia para a extração do óleo.

COMENTÁRIOS:

- a) Incorreta.** A baixa cotação do barril de petróleo tem implicações geopolíticas, pois afeta diretamente as receitas dos países exportadores de petróleo, como a Venezuela, Rússia, Arábia Saudita e Irã. Os Estados Unidos são importadores de petróleo, são um rival diplomático da Rússia, Venezuela e Irã. A Arábia Saudita é o maior exportador mundial, é rival diplomática do Irã, mas não da Rússia e Venezuela.
- b) Incorreta.** A queda acentuada do preço do barril, associada à crise do endividamento e dos escândalos de corrupção envolvendo dirigentes da estatal brasileira do petróleo, AFETOU as metas de extração no pré-sal, cujos ganhos de produtividade diminuíram. Para o consumidor final não houve benefícios, pois, apesar do preço do petróleo ter caído no mercado mundial, o preço dos derivados não sofreu redução no mercado brasileiro.
- c) Incorreta.** O aumento da produção de óleo de xisto nos Estados Unidos elevou a produção mundial de petróleo. O excesso de oferta fez os preços caírem

significativamente, pois os grandes exportadores, sobretudo a OPEP, não reduziram a sua produção.

d) Incorreta. A queda dos preços pode atrasar a transição para uma economia de baixo carbono e as pesquisas em torno de uma maior eficácia energética e da busca de fontes renováveis, cujos preços também estão baixando. Economia de baixo carbono seria aquela em que a emissão de gases intensificadores do efeito estufa diminuiria sensivelmente, devido à redução na utilização de combustíveis fósseis.

e) Correta. O preço do petróleo no mercado mundial é determinado pela oferta e pela demanda do produto, mas há, na atualidade, um desequilíbrio nesta relação, devido a descobertas de novas jazidas mundiais e ao aprimoramento da tecnologia para a extração do óleo. A produção é maior que a demanda.

Gabarito: E

09) (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) Em plebiscito histórico, os britânicos decidem deixar a União Europeia, abrindo um período de incertezas para o país e para o maior bloco econômico do planeta. O resultado final foi apertado, com uma diferença de menos de 4% em favor do Brexit, uma contração das palavras “Britain” e “exit”, algo como “saída britânica” em inglês. Sobre a conjuntura atual da União Europeia e a saída britânica do bloco é **CORRETO** afirmar que:

a) A saída de um país membro do bloco não é um fato inédito, já tendo ocorrido com a Sérvia em um processo de ruptura que durou dois anos.

b) Com a saída britânica o bloco passará a contar com 27 países, dos quais 8 compõem a zona do Euro, ou seja, compartilhando a moeda única.

c) Para os partidários da saída do Reino Unido os imigrantes representam uma concorrência em um mercado de trabalho saturado.

d) Os eurocéticos, composto basicamente por líderes sindicais e demais movimentos sociais, configuraram o principal grupo de oposição ao Brexit.

e) O Brexit não afetará os acordos comerciais unilaterais do Reino Unido com o bloco, nem as exportações e empregos gerados pela cadeia produtiva.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. É um fato inédito. A Sérvia não é membro da União Europeia.

- b) Incorreta.** Com a saída britânica o bloco passará a contar com 27 países, dos quais 19 compõem a zona do Euro, ou seja, compartilhando a moeda única.
- c) Correta.** Para os partidários da saída do Reino Unido, os imigrantes representam uma concorrência em um mercado de trabalho saturado.
- d) Incorreta.** Os líderes sindicais e demais movimentos sociais foram majoritariamente contrários à saída do Reino Unido da União Europeia. Não se enquadram na definição de “eurocéticos”. Basicamente, os eurocéticos são nacionalistas britânicos.
- e) Incorreta.** Com o Brexit, o Reino Unido terá que fazer acordos comerciais com a União Europeia e demais países/blocos com os quais o bloco europeu tem acordos comerciais. Críticos do Brexit afirmam que, a saída do Reino Unido da União Europeia vai afetar a sua economia, com impacto nas exportações e nos empregos gerados pela cadeia produtiva.

Gabarito: C

10) (IDECAN/2016/ CÂMARA DE ARACRUZ ES – ANALISTA EM TI) “Em 23 de junho de 2016, os cidadãos do Reino Unido votaram sobre a permanência ou a saída do país da União Europeia. Na madrugada do dia seguinte, o *Brexit* foi confirmado. Isto se tornou algo inédito na UE, que até agora falava de um maior alargamento. Várias podem ser as reações internacionais e nacionais desse processo.”

(Disponível em: [https://br.sputniknews.com/trend/brexit_2016/.](https://br.sputniknews.com/trend/brexit_2016/))

Dentre as principais consequências do *Brexit*, tanto para a Inglaterra quanto para a Europa, está:

- a) A separação política entre a Inglaterra, Reino Unido, Escócia e Irlanda, devido à discordância dessas nações com o *Brexit*.**
- b) O endurecimento da política de imigração inglesa. Com a saída da UE chega provavelmente ao fim a livre circulação de pessoas.**
- c) O fim do conflito entre Inglaterra e Alemanha, gerado pela disputa dessas duas nações pela hegemonia entre os países membros da União.**
- d) A volta, na Inglaterra, do uso da Libra Esterlina, moeda tradicional, substituída pelo euro no período em que a Inglaterra fazia parte da União Europeia.**

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. O único país que demonstrou discordância com o resultado do plebiscito foi a Escócia. Os escoceses se movimentam para a realização de uma nova votação popular sobre a saída da Escócia do Reino Unido. Contudo, por enquanto, o Reino continua unido.

b) Correta. Segundo analistas, uma das consequências do Brexit será o endurecimento da política de imigração inglesa. Quando consumada a saída do Reino Unido da União Europeia, provavelmente terá fim o livre ingresso de cidadãos do bloco econômico no país.

c) Incorreta. Não existe este conflito.

d) Incorreta. A Inglaterra, nem o Reino Unido aderiram ao Euro. A moeda do Reino Unido é a Libra Esterlina.

Gabarito: B

11) (VUNESP/2016/PREFEITURA DE GUARULHOS – AGENTE ESCOLAR)
O Mercosul continua em crise pela passagem da presidência rotativa do bloco. A reunião de seus sócios fundadores, realizada nesta quinta-feira (04.08.2016) em sua sede de Montevideú, terminou sem qualquer avanço ou consenso. A reunião permitiu a “constatação de que não houve consenso em torno do tema da presidência *pro tempore*”, disse o vice-chanceler paraguaio a jornalistas depois do encontro. A crise no Mercosul prolonga-se desde junho, sem sinal de solução. Na última sexta (29.07.2016), o Uruguai deu por encerrada sua gestão na presidência rotativa, sem anunciar a transferência do posto a qualquer um dos sócios do bloco.

(G1, 04.08.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/NBZQux>> . Adaptado)

A principal motivação para essa crise é

a) o reconhecimento pleno do governo de Michel Temer pelos países do bloco, à exceção da Argentina, em que um governo de extrema esquerda se recusa a conversar com o Brasil.

b) a ótima situação econômica de todos os países do bloco, o que desestimula a realização de acordos econômicos e dificulta a negociação política entre eles.

c) a discordância acerca do cronograma de implantação de um dos objetivos do bloco, a eliminação das fronteiras nacionais em relação à circulação de pessoas e mercadorias.

d) a oposição que Brasil, Paraguai e Argentina fazem à Venezuela na presidência do bloco, devido à instabilidade política deste país.

e) a divergência em relação ao tratado de livre comércio do bloco com os EUA, em estágio avançado de negociação, o que tem impactado a tomada de decisão pelos países.

COMENTÁRIOS:

O MERCOSUL possui uma presidência rotativa, chamada de “pro tempore”. A cada seis meses um dos países membros assume a presidência do bloco, conforme uma rotação por ordem alfabética. No final de julho de 2016, o Uruguai, que estava na presidência, encerrou o seu mandato. O próximo país a assumir a presidência seria a Venezuela. No entanto, Argentina, Brasil e Paraguai alegaram que a Venezuela não poderia assumir a presidência por não estar cumprindo algumas normas do bloco econômico. Seriam regras relacionadas com o respeito aos direitos humanos e de integração ao mercado econômico.

A cláusula democrática é uma das normas que a Venezuela estaria desrespeitando, segundo os três países. Por ela, para ser membro pleno do bloco, o país deve ser uma democracia. Uma das alegações é de que a democracia não é plena na Venezuela. Direitos políticos estariam sendo violados. Como exemplo, cita-se a prisão de opositores pela máquina chavista que controlaria o Judiciário.

Diante do impasse, a Venezuela declarou ter assumido a presidência “pro tempore” do bloco. Os quatro países se reuniram e estabeleceram uma presidência compartilhada até o final de 2016. O Uruguai se absteve, não foi a favor, nem contra essa decisão.

Foi estabelecido um prazo para que a Venezuela cumprisse com regras do bloco que ainda estão pendentes. O prazo se encerrou em dois de dezembro. Como a **Venezuela** não se adequou as normas pendentes, foi **suspensa do bloco econômico**. Com a suspensão, **perdeu o direito de voto**.

Gabarito: D

(FUB/CESPE/2015 – VÁRIOS CARGOS) Grécia e China: dois países que hoje encaram os reflexos da grande crise financeira de 2008. Na Grécia, o impacto do colapso nos mercados financeiros globais provocados pela quebra do banco norte-americano Lehman Brothers, em setembro de 2008, foi imediato. Assim como outros países muito endividados, a Grécia sofreu uma fuga de capitais, entrou em colapso em 2010 e iniciou

seu longo calvário de pacotes de socorro, ajuste fiscal, desemprego e recessão. Na China, a crise de 2008 produziu um efeito colateral cujos riscos à economia são sentidos hoje.

O Globo, 9/7/2015, p. 19 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue, considerando o cenário econômico global contemporâneo.

12) No atual estágio da economia globalizada, crises surgidas em determinados locais, como a de 2008 nos Estados Unidos da América, tendem a se disseminar pelo mundo afora, haja vista, entre outros fatores, a forte interdependência dos mercados e a rápida circulação de bens e capitais.

COMENTÁRIOS:

A globalização atual ampliou a interdependência das economias nacionais. O extraordinário avanço das telecomunicações e da tecnologia propiciam uma veloz circulação de capitais e bens pelo planeta. Isso faz com que crises econômicas se disseminem pelo mundo afora, em maior ou menor escala, dependendo do tamanho da crise específica.

Gabarito: Certo

13) Uma desaceleração da economia chinesa, como está ocorrendo na atualidade, reflete diretamente na economia mundial, em face da importância assumida pelo país asiático nos mercados globais, seja como exportador de bens e de capitais, seja como importador de grande dimensão.

COMENTÁRIOS:

A China é a segunda maior economia do mundo. O país é um grande importador de commodities e grande exportador de bens industriais. A economia chinesa está desacelerando, ou seja, diminuindo o seu ritmo de crescimento. Essa desaceleração se reflete diretamente na economia mundial, devido a condição do país, como grande exportador de bens e de capitais e importador de grande dimensão.

Gabarito: Certo

(CESPE/TJDFT/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO) A parceria transpacífica (TPP) — peça central da estratégia dos Estados Unidos da América (EUA) de fortalecer sua influência na Ásia — vai muito além da abertura comercial, visto que ela avalia a liderança de Washington na definição de regras que poderão ditar um novo capítulo da integração econômica mundial, com a regulação dos investimentos, o funcionamento da Internet e a atuação de empresas estatais.

O Estado de S.Paulo, 11/10/2015, p. B8 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto precedente como referência inicial, julgue o item seguinte acerca do cenário econômico mundial contemporâneo.

14) É possível inferir que a criação da TPP obedece a uma lógica essencialmente mercantil, o que afasta qualquer pretensão de hegemonia política e de hegemonia estratégica por parte dos EUA.

COMENTÁRIOS:

Propositadamente, a China não foi convidada a participar do TTP. Por trás dos objetivos econômicos de livre comércio, há também objetivos geopolíticos.

Para os Estados Unidos e Japão, o Tratado é uma oportunidade de ficarem à frente da China e criar uma zona econômica na bacia do Pacífico capaz de contrabalançar o peso econômico dos chineses na região.

Formalmente, a Parceria Transpacífica é uma iniciativa econômica, mas, é, sobretudo, um elemento crucial na nova estratégia norte-americana para a Ásia e o Pacífico. O “giro estratégico para a Ásia” anunciado pelo governo Obama destina-se a contrabalançar o poderio chinês por meio de uma série de acordos de cooperação política, militar e econômica. É nessa moldura que deve ser examinado o macrobloco de comércio e investimentos.

Gabarito: Errado

15) A TPP insere-se no amplo contexto de uma economia crescentemente globalizada, realidade que, alimentada pela contínua ampliação da capacidade produtiva e alicerçada nas inovações tecnológicas que o desenvolvimento científico tem propiciado constantemente, é assinalada, entre outros elementos, pela extraordinária expansão do comércio e pelo elevado grau de competitividade.

COMENTÁRIOS:

O TTP se insere no amplo contexto da economia crescentemente globalizada, em que, uma de suas características é a formação de novos blocos econômicos.

A globalização tem como algumas de suas características o crescimento da produção e do comércio mundial e o elevado grau de competitividade. O extraordinário desenvolvimento das telecomunicações foi um dos motores que impulsionaram a globalização atual, também marcada pela inovação tecnológica contínua.

Gabarito: Certo

16) De acordo com o ponto de vista norte-americano, a TPP garante continuidade aos passos estratégicos realizados anteriormente pelo país com a criação do NAFTA — que integrou as economias dos EUA, do México e do Canadá — e da ALCA, voltada para o conjunto das Américas, ambos de inegável êxito político e econômico.

COMENTÁRIOS:

O NAFTA é um tratado de livre comércio que integrou as economias dos EUA, Canadá e México. A Área de Livre Comércio para as Américas – ALCA, proposta pelos Estados Unidos, em 1994, não chegou a se constituir em bloco econômico. As negociações estão suspensas desde 2005. Ou seja, não há o inegável êxito político e econômico. Como bloco econômico, a ALCA continua no plano das intenções.

Gabarito: Errado

17) A crescente importância econômica de países como China e Índia, somada ao protagonismo do Japão na economia mundial após a Segunda Grande Guerra, cria a perspectiva de que a Ásia se torne cada vez mais influente no cenário econômico global.

COMENTÁRIOS:

A China é a segunda maior economia do mundo, respondendo por mais de 10% do PIB mundial. O Japão é a terceira maior economia do mundo. E, a Índia é um dos principais países emergentes do mundo. Sua economia cresce a passos largos. É uma das dez maiores economias do mundo e nos próximos anos vai ganhar posições, ultrapassando, inclusive o Brasil. No futuro, de acordo com previsões, será uma das cinco maiores economias do mundo.

Neste cenário, a Ásia que já é um continente influente no cenário econômico global, será mais ainda, nos anos vindouros.

Gabarito: Certo

18) O Brasil, nação simpatizante à ALCA e com objetivo de aderir ao TPP, suscitou desentendimentos entre seus parceiros de MERCOSUL, sobretudo com a Argentina, ao unir-se com o Chile e com o Peru.

COMENTÁRIOS:

Nas negociações para a formação do bloco econômico, suspensas desde 2005, o Brasil teve muitas divergências com as propostas norte-americanas. O Brasil não tem sido uma nação simpatizante à ALCA. Por enquanto, o Brasil não tem objetivos de aderir ao TTP e não suscitou nenhum desentendimento sobre o tema com os demais países do Mercosul.

Gabarito: Errado

19) (FUNCAB/FUNASG/2015 – ENFERMEIRO) De acordo com a ONG Transparência Internacional, em ranking divulgado no dia 03/12/2014, o Brasil melhorou três posições e ocupa a 69ª colocação no levantamento que avaliou 175 países e territórios. Ainda segundo o estudo, o Brasil é o segundo país com a melhor percepção sobre corrupção no setor público dos BRICs.

Alguns países do ranking da ONG Transparência Internacional	
País	Posição no ranking
Dinamarca	1º
Suécia	4º
Canadá	10º
África do Sul	68º
Coreia do Norte	174º

De acordo com a tabela apresentada e excetuando o Brasil, citado no texto, qual o único país classificado que faz parte do grupo dos BRICs?

- A) Dinamarca**
- B) África do Sul**
- C) Coreia do Norte**
- D) Suécia**

E) Canadá**COMENTÁRIOS:**

A sigla BRICS corresponde a letra inicial dos seguintes países: Brasil, Rússia, Índia China e South África (África do Sul).

Gabarito: B

(CESPE/MPOG-ENAP/2015) No final da década passada, o mundo assistiu a uma crise financeira, cujos resquícios persistem ainda hoje nos países com economias mais frágeis. Considerando esse contexto, julgue os próximos itens.

20) No quadro atual da economia mundial, as crises tendem a ser cíclicas e, em geral, também se globalizam.

COMENTÁRIO:

No capitalismo atual as crises econômicas são recorrentes e se globalizam.

Gabarito: Certo

21) Uma das consequências da crise financeira grega foi o retorno da moeda nacional, o dracma, para as contas públicas, ao passo que o euro foi mantido para uso comercial.

COMENTÁRIO:

Não ocorreu isto. A Grécia não voltou a utilizar a sua antiga moeda, o dracma. O euro continua sendo a única moeda da Grécia.

Gabarito: Errado

(CESPE/FUB/2015 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) Ainda não é a casa dos Jetsons, mas a recente reformulação dos eletrodomésticos trouxe o “futuro” aos lares. Não basta à geladeira gelar, ela precisa se ligar à rede. Da cozinha ao quarto, novos aparelhos ganharam conexão — e alguns, “inteligência”. Os *tablets* e *smartphones* estão no controle de tudo. Abrem a porta, regulam a iluminação e a temperatura,

transferem conteúdo para TVs e sistemas de som. É o início de uma revolução.

O Globo. 18/1/2015, p. 40 (com adaptações).

Considerando as inúmeras implicações do tema abordado no fragmento de texto acima, julgue o item a seguir.

22) O texto sugere que o avanço da Internet e dos serviços digitais impôs desafios a velhos equipamentos de uso doméstico, os quais tiveram de ser reinventados para atrair a atenção do consumidor do século XXI.

COMENTÁRIOS:

Vivemos em uma época de constante desenvolvimento tecnológico. Cada vez mais as comunicações e a eletrônica aperfeiçoam bens e serviços que utilizamos. Exemplo é a internet das coisas, que conecta itens usados no nosso dia a dia à rede mundial de computadores. Cada vez mais surgem eletrodomésticos, meios de transporte e até mesmo tênis, roupas e maçanetas conectadas à internet e a outros dispositivos, como computadores e smartphones. Velhos e nem tão velhos equipamentos de uso doméstico, são reinventados para atrair a atenção do consumidor do século XXI.

Gabarito: Certo

23) Para que sejam atendidas as novas demandas de uma sociedade em constante transformação, a educação avança e aprimora-se a passos largos, fenômeno hoje visível em todos os continentes e países.

COMENTÁRIOS:

O mundo é desigual, há países altamente desenvolvidos e países muito pobres. Há países em que a educação possui um alto nível de desenvolvimento e aprimora-se continuamente. Mas, em boa parte dos países do mundo, a educação deixa a desejar, é deficiente e melhora lentamente ou não melhora.

Gabarito: Errado

24) A denominada Revolução Industrial tem-se mostrado um processo que, há mais de dois séculos, transforma o sistema produtivo e altera a vida das sociedades.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial foi um marco na história econômica da humanidade. As descobertas científicas e as invenções provocaram grande expansão dos setores industrializados e possibilitaram a exportação de produtos mundo afora. O período histórico, por ela iniciado, tem-se mostrado um processo que, há mais de dois séculos, transforma o sistema produtivo e altera a vida das sociedades.

Gabarito: Certo

25) Uma das principais características da economia contemporânea é a crescente aplicação do conhecimento científico na produção industrial, assinalada pelas contínuas inovações tecnológicas.

COMENTÁRIOS:

A constante inovação tecnológica é uma das principais características da economia contemporânea global. O conhecimento científico gerado é intensamente aplicado na produção de bens, alimentos e oferta de serviços.

Gabarito: Certo

26) O fenômeno da globalização permite que as novidades produzidas pela indústria, como as mencionadas no texto, sejam simetricamente incorporadas pelo mundo inteiro.

COMENTÁRIO:

Simetricamente? Claro que não. Simetricamente quer dizer igualmente. A globalização é desigual econômica e socialmente. As novidades produzidas pela indústria são inicialmente incorporadas por poucos países. Veja o próprio Brasil, que é um país emergente, não é pobre. Seguido, vemos notícias de novos produtos criados que são lançados e comercializados em países do exterior e não no Brasil. Só depois de semanas ou meses que chegam ao Brasil.

Gabarito: Errado

(CESPE/TCU/2015 – TÉCNICO FEDERAL DE CONTROLE EXTERNO)
Segundo o economista francês Thomas Piketty, autor do *best-seller* O Capital no Século XXI, “A combinação de inflação mínima e grandes superávits primários — ou seja, de arrecadação de impostos em valor superior ao dos gastos públicos — durante décadas pode funcionar, mas

leva um longo tempo. Essa estratégia não foi adotada pela Alemanha e pela França — felizmente — após a Segunda Guerra Mundial, quando tinham uma dívida pública maior do que a atual dívida da Grécia. Recorreu-se, nesses casos, à inflação e a medidas excepcionais, mas também se recorreu à reestruturação da dívida, e toda a dívida da Alemanha foi anulada em 1953. É incrível que hoje digam à Espanha e à Grécia que a única solução é devolver até o último euro, quando se sabe que isso não vai funcionar”.

Internet: <exame.abril.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item.

27) A União Europeia exige, desde 2002, que todos os seus países-membros adotem o euro como moeda oficial, medida que visa fortalecer as relações comerciais dentro do continente e evitar que se repitam casos como o da Grécia — país que usa o dracma, a moeda mais antiga do mundo em circulação.

COMENTÁRIOS:

Questão que se repete ao longo dos anos. A União Europeia NÃO exige que os seus países-membros adotem o euro como moeda oficial. A adoção do euro é do interesse de cada país. Não são todos os países do bloco que adotam o euro como moeda oficial.

Gabarito: Errado

(CESPE/FUB/2015 – TÉCNICO) A rede que interligou nossos computadores e celulares entra em uma nova fase, ainda mais ambiciosa, na qual pretende conectar tudo o que existe na Terra. O nome é didático: Internet das coisas. Coisas são carros e semáforos. Coisas são relógios, geladeiras e televisores. Coisas são até informações sobre nosso metabolismo pessoal, medidas à flor da pele. Bem-vindo a uma nova era. O ano de 2014 poderá ficar conhecido, na história da tecnologia, como o ano zero de uma revolução que começa a ocupar as vinte e quatro horas do dia de qualquer indivíduo, em casa, no trabalho, na rua.

Veja. 31/12/2014, p. 162-3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema que ele focaliza, julgue o item seguinte.

28) Por suas características técnicas, a rede mundial de computadores mostra-se imune à ação da censura política, razão pela qual tem sido muito utilizada por movimentos contestatórios a regimes ditatoriais, como na China e em países árabes.

COMENTÁRIOS:

Países com governos autoritários censuram a internet. Apesar das suas características, a internet não é imune à censura. A China é um exemplo de país onde a internet é censurada pelo governo autoritário do Partido Comunista Chinês.

Gabarito: Errado

29) O surgimento da Internet, na década de 60 do século passado, deveu-se à conjugação de estudos, nos Estados Unidos da América, oriundos de universidades, empresas localizadas no Vale do Silício e laboratórios militares. Algum tempo depois, ela transpôs os limites de um empreendimento acadêmico-militar e se tornou comercial.

COMENTÁRIOS:

A rede mundial de computadores, ou Internet, surgiu em plena Guerra Fria. Criada com objetivos militares, seria uma das formas das forças armadas norte-americanas de manter as comunicações em caso de ataques inimigos que destruíssem os meios convencionais de telecomunicações. Nas décadas de 1970 e 1980, além de ser utilizada para fins militares, a Internet também foi um importante meio de comunicação acadêmico. Estudantes e professores universitários, principalmente dos EUA, trocavam ideias, mensagens e descobertas pelas linhas da rede mundial.

Foi somente no ano de 1990 que a Internet começou a alcançar a população em geral. Neste ano, o engenheiro inglês Tim Bernes-Lee desenvolveu a World Wide Web, possibilitando a utilização de uma interface gráfica e a criação de sites mais dinâmicos e visualmente interessantes. A partir deste momento, a Internet cresceu em ritmo acelerado.

Gabarito: Certo

30) Questões de geopolítica e a contínua pressão de grandes potências, como da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, colocaram grandes obstáculos à disseminação da Internet, processo que somente se concretizou no fim da primeira década do século atual.

COMENTÁRIOS:

Fim da primeira década do século atual é 2010. Já deu para ver que a questão está errada. Na última década do século passado, a internet se disseminou rapidamente pelo mundo. E não teve nenhuma questão geopolítica e pressões de grande potência que dificultaram essa expansão.

Gabarito: Errado

31) A expressão cidades inteligentes é a denominação recente utilizada para definir centros urbanos que começam a funcionar como complexos laboratórios para experiências de crescente conexão, como a instalação de sensores conectados a semáforos, câmeras de segurança ou equipamentos que medem a poluição do ar.

COMENTÁRIOS:

As cidades inteligentes são comunidades que lançam mão do que há de mais moderno em recursos tecnológicos e arquitetônicos como resposta aos desafios impostos pelo adensamento populacional. A ideia é criar ambientes sustentáveis, eficientes, com alto grau de conectividade e, consequentemente, com excelentes níveis de qualidade de vida.

Gabarito: Certo

32) Uma das possibilidades dessa internet a que o texto alude é a de obter informações que se mostrem úteis para guiar com maior precisão as mais diversas políticas públicas.

COMENTÁRIOS:

A internet das coisas possibilita a administração pública obter informações para planejar melhor as cidades, bem como, intervir em curto espaço de tempo ou em tempo real para a solução de problemas e imprevistos relacionados ao funcionamento das cidades.

Gabarito: Certo

33) (CESGRANRIO/BAMAN/2015 – TÉCNICO CIENTÍFICO) Para o Prêmio Nobel da Paz (1973) Henry Kissinger, que foi Secretário de Estado dos presidentes Richard Nixon e Gerald Ford, a ordem internacional se vê diante de um paradoxo, pois sua “prosperidade depende do sucesso da globalização, mas o processo produz uma reação

política que muitas vezes age no sentido contrário ao das suas aspirações”.

*(KISSINGER, H. **Ordem Mundial**, Rio de Janeiro: Objetiva, 2015, p. 371).*

A afirmativa de Kissinger expressa especificamente o fato de

a) o sistema político internacional ser, em grande medida, baseado em ideias convergentes de ordem mundial e na reconciliação de conceitos de interesse nacional.

b) o Estado-Nação ser capaz de se adaptar a uma mudança importante nas relações de poder em nível global.

c) o sistema econômico internacional se tornar global, enquanto a estrutura política do mundo contemporâneo permanece baseada no conceito de Estado-Nação.

d) a globalização econômica enfatizar as fronteiras nacionais, enquanto a política internacional ignora as fronteiras.

e) existirem mecanismos efetivos de consulta e cooperação entre as grandes potências a respeito das questões de maior relevância.

COMENTÁRIOS:

Conforme as ideias de Henry Kissinger, o sistema econômico internacional se tornou global, ou seja, alcançou todo o globo, todos os países, perpassou as fronteiras do Estado-Nação. Com isso, quis dizer, que, o capital e os negócios se movimentam com rapidez e maior facilidade e fluidez por entre as fronteiras dos países. A economia está globalmente conectada, o que ocorre em uma parte do globo pode rapidamente gerar várias consequências positivas ou negativas em todo o globo. A economia capitalista se globalizou, mas os Estados-Nações, ainda impõem barreiras à esta globalização, em nome dos interesses geopolíticos e econômicos nacionais.

Correta a alternativa “c”.

Vejamos a incorreção das demais alternativas:

a) Não se pode afirmar que o sistema político internacional, na atualidade, está baseado, em grande medida, em ideias convergentes de ordem mundial e na reconciliação de conceitos de interesse nacional. Como exemplos, vemos é um aprofundamento dos nacionalismos, de radicalismos religiosos, de tensões entre os Estados Unidos e a Rússia e a China.

b) Qual seria esta mudança importante nas relações de poder em nível global? A afirmativa de Kissinger não se refere a este tópico.

d) A globalização econômica enfatiza a fluidez das fronteiras, a derrubada de barreiras, de obstáculos ao livre comércio impostas pelos Estados Nacionais. A política internacional não ignora as fronteiras, ora, os principais atores da política internacional são os países, o Estado-Nação.

e) Kissinger também não diz isto, no fragmento do texto. Por outro lado, mecanismos de consulta há, mas de fraca efetividade. Via de regra, esbarram nos interesses nacionais colocados acima das necessidades internacionais.

Gabarito: C

34) (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/2015 – ANALISTA EM SAÚDE) Após certa acomodação em janeiro, o dólar mostrou forte aceleração em relação ao real nas duas primeiras semanas de fevereiro. O movimento foi tão intenso que o real passou a ser a quarta divisa que, no acumulado de 2015, mais perdeu valor em comparação ao dólar, considerando um total de 47 moedas negociadas à vista.

(Estado, 18 fev.15. Disponível em: <<http://goo.gl/ebCpPO>>. Adaptado)

Um dos fatores que contribuiu para a valorização do dólar foi

- (A) o cenário de recessão persistente nos EUA e na Europa.**
- (B) o aumento da inflação nos EUA no final de 2014.**
- (C) a possível elevação da taxa de juros nos EUA em 2015.**
- (D) a valorização nos últimos anos do preço das commodities no mercado internacional.**
- (E) o aumento consistente do preço do petróleo desde 2014.**

COMENTÁRIOS:

A taxa de juros nos EUA está em um índice muito baixo, o que faz investidores internacionais buscarem outros países, para especulativamente aplicarem o seu dinheiro. Buscam países que pagam taxas de juros maiores. E, os Estados Unidos é considerado um dos mercados mais seguros do mundo. Assim, sempre que há uma notícia de que a taxa de juros norte-americana vai subir, o dólar sobe nos mercados de outros países. Se a taxa norte-americana subir, em um país como o Brasil, por exemplo, muitos especuladores levarão parte ou todos os dólares que aplicaram no nosso mercado financeiro para aplicarem nos Estados Unidos. Dólar saindo aprecia a moeda dos EUA, dólar entrando em grande quantidade aprecia o real.

Gabarito: C

35) (IDECAN/PRODEB/2015 – ANALISTA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS) Considerado um dos maiores acordos comerciais das últimas décadas, envolvendo 12 economias internacionais que representam cerca de 40% da produção mundial, foi anunciado, em outubro de 2015, o Tratado Transpacífico que para o Brasil é

- A) positivo já que está incluído entre as nações signatárias do tratado.**
- B) preocupante já que o país pode perder mercado para seus produtos.**
- C) negativo, pois não poderá mais comercializar com os países deste tratado.**
- D) indiferente, pois o tratado abrange nações com as quais o Brasil não comercializa.**

COMENTÁRIOS:

O Brasil não é um dos países signatários do Tratado Transpacífico (TTP). Vai continuar comercializando com os países membros do TTP e esses vão continuar comercializando com o Brasil. Alguns setores e especialistas brasileiros demonstram preocupação com o TTP, pois o país pode perder mercado para os seus produtos, que detém em países signatários do TTP. A preocupação se baseia no fato de que, entre os países membros, as condições para a comercialização serão facilitadas com a redução ou quebra de barreiras comerciais, entre eles ficará mais fácil e mais barato comerciar, tornando os seus produtos mais competitivos, perante similares brasileiros.

Gabarito: B

36) (VUNESP/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO/2014 - Educador Social) *Geração "nem-nem" é fenômeno mundial, diz relatório da OIT*

A entidade chama atenção para o aumento dos jovens "nem-nem", ou, na sigla internacional, os NEET (*neither in employment, nor in education or training*). Entre 2007 e 2012, a proporção de pessoas entre 15 e 29 anos nesse grupo cresceu em 30 dos 40 países analisados. "Jovens entre os NEETs podem ser menos comprometidos e menos satisfeitos com suas respectivas sociedades do que aqueles empregados ou que fazem parte do sistema educacional", afirma o texto.

(fenomeno-mundial-diz-relatorio-da-oit_26992-24.1.2014. Adaptado)

A geração "nem nem", fenômeno estudado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), refere-se à geração de jovens que

- a) não votam nem se envolvem com as questões políticas.**

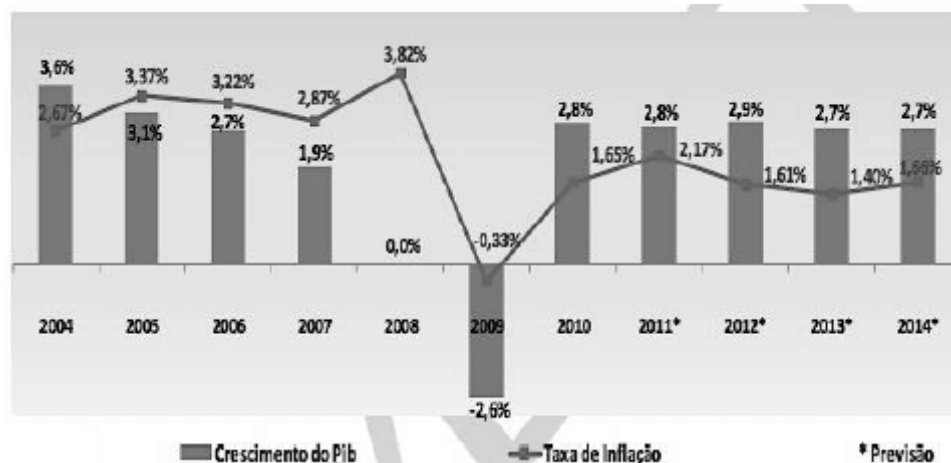
- b) não estudam nem trabalham.
- c) não participam de movimentos sociais nem apoiam questões religiosas.
- d) não possuem celular nem se interessam por tecnologia.
- e) não se formaram em seus países de origem nem desenvolverão ali suas pesquisas.

COMENTÁRIOS:

Chama-se de geração “nem nem” os jovens com idade entre 15 a 24 anos, que não estão trabalhando nem procurando uma colocação no mercado e que estão fora da escola. Para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a geração “nem nem” é um fenômeno que ocorre em vários países do mundo. Pelos seus estudos, o Brasil tem, atualmente, um total de 19% dos jovens nessa situação. Esse perfil de jovens cresce por motivos diferentes em cada país. No Brasil, o fator renda familiar é um dos que mais influencia.

Gabarito: B

37) (FGV/BNB/2014 – ANALISTA BANCÁRIO)



Com base no gráfico sobre a variação do PIB e da taxa de inflação dos Estados Unidos na última década, é correto afirmar que:

- a) entre 2004 e 2007 houve uma tendência de aumento do crescimento da economia americana, acompanhado por uma queda da inflação, que passou de 3,6 %, em 2004, para 1,9% no final deste período;
- b) a crise econômica mundial de 2008 repercutiu fortemente na economia estadunidense, cuja taxa de crescimento caiu em 1,9% em 2008, em relação ao ano anterior, zerando o percentual de crescimento;

- c) o ápice da recessão foi em 2009, quando a queda da produtividade econômica foi agravada pela crise internacional do petróleo, desencadeada pela intervenção americana no Golfo Pérsico;
- d) desde 2010 há uma tendência de recuperação da economia norte-americana, mas não há previsão de quando o PIB voltará a atingir as taxas de crescimento anteriores à crise mundial de 2008;
- e) o pico inflacionário ocorrido em 2008 gerou uma elevação constante dos preços no mercado americano, tendo um impacto direto na atual queda de exportações e da taxa de emprego.

COMENTÁRIOS:

- a) **Incorreto.** Entre 2004 e 2007 houve um decréscimo anual do crescimento do PIB (3,6% em 2004; 3,1% em 2005; 2,7% em 2006 e 1,9% em 2007). Em 2004 a inflação foi de 2,67% e em 2007 de 2,87%, ou seja, não houve queda da inflação em 2007, quando comparada com o ano de 2004. Nos anos de 2005 e 2006, a inflação foi até mais elevada, sendo de 3,37% e 3,22% respectivamente.
- b) **Correto.** A crise econômica mundial de 2008 teve origem nos Estados Unidos e repercutiu fortemente na sua economia. A taxa de crescimento caiu em 1,9% em 2008, em relação ao ano anterior, zerando o percentual de crescimento.
- c) **Incorreto.** O ápice da recessão foi em 2009, com o PIB norte-americano registrando crescimento negativo de 2,6%. Contudo, não houve crise internacional do petróleo, daí decorre o erro da assertiva.
- d) **Incorreto.** O crescimento do PIB norte-americano nos anos de 2010 a 2013 demonstra que a economia norte-americana está melhor do que no auge da crise (2008 e 2009). Contudo, não é possível afirmar que há uma tendência de recuperação da economia norte-americana.
- e) **Incorreto.** Após o pico inflacionário de 2008, houve deflação em 2009. Nos anos seguintes a inflação ficou em índices bastante baixos. Não há uma elevação constante dos preços no mercado norte-americano, como disse, a inflação está muito baixa, tendo sido de 1,40% em 2013.

Gabarito: B

38) (IADES/METRÔ DF/2014 – NÍVEL SUPERIOR) Emergente “da vez”, país latino, localizado na América do Norte, levanta debates nos mercados a respeito do crescimento econômico em 2014. Um país que está “fazendo a lição de casa”, na expressão preferida do mercado; que deve se beneficiar diretamente da recuperação da economia americana

nos próximos anos e que está menos atrelado à desaceleração chinesa; e que por isso se tornou a menina dos olhos dos analistas de América Latina.

Disponível em http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/14/2/2014_crescimento, com adaptações

Com relação as informações apresentadas, assinale a alternativa que indica o país a que o texto se refere.

- (A) México**
- (B) Argentina**
- (C) Brasil**
- (D) Chile**
- (E) Venezuela**

COMENTÁRIOS:

A questão pode ser resolvida com conhecimentos geográficos. A assertiva refere-se a país latino localizado na América do Norte. Só há um país latino na América do Norte, o México.

Porém, o importante desta questão é você saber que o México faz parte dos MINT (México, Indonésia, Nigéria e Turquia), países que começam a ser as novas vedetes mundiais entre os emergentes.

Gabarito: A

39) (CESPE/MTE/2014 – AGENTE ADMINISTRATIVO) A taxa de desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador) subiu em janeiro de 2014, em um movimento marcado pela dispensa de trabalhadores temporários, mas a alta ficou abaixo da esperada pelo mercado. Foi o menor índice para o mês de janeiro desde o início da série histórica, em março de 2002.

O Globo, 21/2/2014, p. 27 (com adaptações).

Considerando o texto acima e os aspectos relevantes do quadro econômico mundial contemporâneo, no qual o Brasil comparece como economia emergente, julgue o próximo item.

Na atual economia globalizada, as crises econômicas tendem a se disseminar pelo mundo. Entre as mais recentes, observa-se a crise que atingiu países integrantes da União Europeia, a exemplo da Grécia, da Espanha e de Portugal, o que gerou desemprego em alta escala.

COMENTÁRIOS:

A economia globalizada caracteriza-se pela crescente interdependência entre os países e a internacionalização de grandes empresas, bem como de um sistema financeiro mundialmente conectado. Assim, as crises econômicas tendem a se disseminar pelo mundo. Foi o que aconteceu com a crise econômica de 2008, iniciada nos Estados Unidos, que se espalhou pelo mundo e atingiu fortemente a União Europeia. O desemprego cresceu no bloco econômico, atingindo mais duramente a Espanha, Grécia, Portugal, Irlanda, Itália e Chipre.

Gabarito: Certo

40) (CESPE/MTE/2014 – AGENTE ADMINISTRATIVO) Na abordagem do cenário econômico e social do mundo contemporâneo, no qual o Brasil está inserido, determinados aspectos são destacados, a exemplo das características que envolvem o mundo do trabalho – especialmente no que concerne a emprego e renda –, do papel do cooperativismo e do associativismo, além da crescente importância conferida ao conceito de desenvolvimento sustentável. Com relação a esses assuntos, julgue o item que se segue.

O desemprego costuma ser um dos efeitos das crises que atingem a economia global contemporânea, tal como se verificou recentemente em alguns países europeus.

COMENTÁRIOS:

As crises econômicas, sejam globais ou locais, têm como uma das suas consequências a redução da atividade econômica que, por sua vez, leva ao aumento do desemprego.

Exemplo disso é o aumento geral do desemprego na União Europeia, bloco econômico duramente atingido pela atual crise econômica mundial. Nos países mais afetados pela crise, o desemprego chegou a 27,8% na Grécia; 25,8 % na Espanha; 17,5% no Chipre; 15,4% em Portugal; 12,7% na Itália e 12,1% na Irlanda (dados de dezembro/2013).

Gabarito: Certo

41) (CESPE/PM CE/2014 – PRIMEIRO TENENTE) Apesar dos múltiplos pacotes de alívio tributário editados pelo governo, a carga brasileira de impostos mantém-se em alta e entre as maiores do mundo. Os tributos federais, estaduais e municipais subtraíram exatos 35,85% da renda nacional em 2012, segundo a Receita Federal. Entre as maiores

economias emergentes, só a Argentina apresenta percentuais semelhantes. O maior obstáculo à queda da carga tributária é a elevação constante de gastos públicos.

Folha de S. Paulo, 21/12/2013, p. B5 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima e o tema por ele focalizado, julgue o item seguinte.

A expressão “economias emergentes” reporta-se, no texto, aos países que, no atual cenário de globalização, ultrapassaram as antigas potências econômicas no que se refere à capacidade de produzir, consumir e investir.

COMENTÁRIOS:

Não há uma definição única para o que seriam “economias emergentes”. Como principais características das economias emergentes, podemos citar entre outros fatores, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os níveis médio e alto, setor industrial em desenvolvimento, crescimento da infraestrutura (portos, rodovias, aeroportos, ferrovias, etc.), atração de capital externo para investimentos no setor produtivo, crescimento na geração de empregos e processo de urbanização.

Os países emergentes têm que ser analisados caso a caso. A China, por exemplo, é o segundo maior PIB do mundo e ultrapassou sim, antigas potências econômicas na capacidade de produção e investimento. Mas não podemos dizer o mesmo, quanto à capacidade de consumo do seu povo. A renda per capita anual chinesa é de US\$ 5.740, muito inferior a renda per capita anual dos países desenvolvidos. Exemplos: Estados Unidos – US\$ 50.120, Alemanha – US\$ 44.010 e Suécia – US\$ - 56.210 (dados de 2012).

Gabarito: Errado

(CESPE/MDIC/2014 – AGENTE ADMINISTRATIVO) A Organização Mundial do Comércio (OMC) fechou, em Bali, o primeiro acordo em quase vinte anos e, com isso, evitou que a Europa e os Estados Unidos da América se lançassem apenas em negociações regionais sem a participação dos países emergentes. O entendimento abre caminho para a injeção de 1 trilhão de dólares na economia mundial ao desbloquear processos aduaneiros. Segundo economistas, também deve criar 21 milhões de postos de trabalho.

O Estado de S.Paulo, 8/12/2013, capa (com adaptações).

Considerando o texto acima e os múltiplos aspectos que ele suscita, julgue o item seguinte.

42) O comércio internacional é peça-chave na economia globalizada dos dias de hoje, de modo que obstáculos diversos interpostos a sua plena realização trazem, em geral, resultados negativos para os países, especialmente em relação a aspectos econômicos e sociais.

COMENTÁRIOS:

O comércio internacional, peça-chave da economia globalizada, nunca foi tão intenso como nos dias atuais. Contudo o vertiginoso crescimento das trocas nas últimas décadas não significou uma melhoria geral dos aspectos econômicos e sociais para a maioria dos países do mundo. O comércio internacional enfrenta muitos obstáculos como as barreiras tarifárias e não tarifárias e os esquemas protecionistas dos países. As nações pobres e em desenvolvimento são as mais prejudicadas.

Gabarito: Certo

43) É correto inferir que acordos semelhantes àquele mencionado no texto geram resultado paradoxal: ao mesmo tempo em que estimulam as iniciativas regionais, prenunciam a falência de blocos econômicos, como o MERCOSUL, o NAFTA e a União Europeia.

COMENTÁRIOS:

Vejam a contradição da questão, primeiro fala que o acordo fechado pela OMC em Bali estimula iniciativas regionais e segundo que prenuncia a falência de blocos econômicos regionais, como o MERCOSUL, o NAFTA e a União Europeia. Se o acordo estimula iniciativas regionais, não pode levar à falência blocos econômicos existentes e consolidados. O acordo fechado em Bali fomenta e gera estímulos ao comércio mundial. Não traz dificuldades ou obstáculos aos blocos econômicos regionais.

Gabarito: Errado

44) Para os analistas e agentes econômicos, a inexistência de um órgão multilateral que estabeleça normas consensualmente aceitas para regular o comércio global, zelando por sua execução, é a causa principal das desavenças generalizadas que impedem o pleno desenvolvimento dos mercados mundiais.

COMENTÁRIOS:

O órgão multilateral existe, é a Organização Mundial do Comércio (OMC). Especialistas indicam o protecionismo ou esquemas protecionistas dos países como a causa principal que impede um maior desenvolvimento dos mercados mundiais. As nações instituem uma série de mecanismos para protegerem determinados setores pouco competitivos das suas economias. Esses setores seriam fortemente impactados pela concorrência internacional sem a proteção de medidas protecionistas.

Gabarito: Errado

45) O acordo a que o texto se refere, além de conferir credibilidade à OMC, foi amplamente entendido como expressiva vitória do atual diretor da instituição, o brasileiro Roberto Azevedo.

COMENTÁRIOS:

Em 2013, o diplomata brasileiro Roberto Azevedo foi eleito Diretor Geral da OMC. Para chegar ao cargo superou outros oito candidatos em uma eleição disputadíssima. A eleição do diplomata foi uma importante vitória da diplomacia brasileira.

A OMC tem como objetivo liberalizar o comércio internacional. A Rodada Doha, iniciada em 2001 e que deveria terminar em 2006, entrou num impasse não resolvido até hoje. Recuperar o papel da OMC é a espinhosa missão de Azevedo. Sob o seu comando, a OMC alcançou em dezembro de 2013, o primeiro acordo global da história da organização, o que foi entendido como uma expressiva vitória da sua liderança.

O acordo compreende três pilares: agricultura, com um compromisso de reduzir os subsídios às exportações; a ajuda ao desenvolvimento, que prevê uma isenção crescente das tarifas alfandegárias para os produtos procedentes dos países menos desenvolvidos, e a facilitação de intercâmbios, com a redução da burocracia nas fronteiras. O que parecia uma grande vitória de Azevedo, virou um impasse, já que, após ter aceitado o acordo, a Índia resolveu bloqueá-lo. Com isso, as negociações multilaterais entraram em um impasse e estão paralisadas.

Gabarito: Certo

46) (CESPE/CAIXA/2014 – MÉDICO DO TRABALHO) Uma forma mais simples, barata, rápida e menos polêmica de criar células-tronco em laboratório pode abrir portas para uma nova era da medicina

regenerativa. Recente estudo publicado na revista Nature apresentou um novo método que foi avaliado como revolucionário por uma série de cientistas: ele poderia reparar tecidos e órgãos humanos sem a necessidade de clonagem ou manipulação genética.

O Globo, 30/1/2014, p. 30 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do seu tema, plenamente identificado com as características mais marcantes da civilização contemporânea, julgue o item que se segue.

Era da informação e do conhecimento, como normalmente se diz, o tempo presente é marcado pela estreita associação entre ciência e sistema produtivo. Nessa perspectiva, observa-se inegável avanço, nas últimas décadas, da biotecnologia, entendida como a manipulação do material genético de determinado organismo pela engenharia genética.

COMENTÁRIOS:

O tempo presente da globalização é marcado pela estreita associação entre ciência e sistema produtivo. São constantes as descobertas e inovações científicas que ampliam a produção e criam novos produtos. Uma das áreas que avançou bastante, sobretudo na produção de alimentos e saúde, é a biotecnologia, entendida como a manipulação de material genético de determinado organismo pela engenharia genética.

Gabarito: Certo

47) (CESPE/CAIXA/2014 – MÉDICO DO TRABALHO) No Rio de Janeiro, quatro dias após ser atingido na cabeça por um rojão quando trabalhava na cobertura de manifestação contra o aumento de passagens de ônibus, o cinegrafista da TV Bandeirantes Santiago Andrade teve a morte confirmada. Enquanto isso, na contramão de outras regiões, países africanos reforçam perseguição a homossexuais com novas leis. Aliás, a ausência de governantes de países importantes na abertura dos Jogos de Inverno de Sochi foi entendida como uma espécie de boicote a Vladimir Putin pelo modo como seu governo vem lidando com os direitos humanos. No campo das comunicações, o poder da rede mundial de computadores como instrumento de consciência política e de arregimentação para protestos tem levado dezenas de governos a censurá-la. A propósito, a ONU e a Organização dos Estados Americanos (OEA) condenam a violência do governo venezuelano contra os opositores que tomam as ruas.

Considerando esses e outros aspectos típicos dos tempos atuais, julgue o item.

Em marcha acelerada para se tornar a principal potência econômica mundial, a China tem ampliado sobremaneira seus espaços democráticos mediante ações radicais, como, por exemplo, o fim da censura à Internet no país.

COMENTÁRIOS:

A China não é uma democracia, não há eleições livres e diretas no país. A imprensa é controlada, opositores do regime são presos e a internet é censurada. O regime do Partido Comunista Chinês, no poder desde 1949, não está promovendo reformas democráticas no país.

Gabarito: Errado

48) (CESPE/DPF/2014 – AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL) Cássio, promotor de justiça, comprou pela Internet e recebeu por SEDEX dois novos tipos de drogas, maconha sintética e pentedrona. As drogas, encomendadas como parte de uma investigação sobre o tráfico na Internet, foram entregues no gabinete do promotor, no Fórum Criminal da Barra Funda, em São Paulo, maior complexo judiciário da América Latina. A encomenda foi postada em Fortaleza – CE, embora o sítio estivesse hospedado nos Estados Unidos da América (EUA).

Folha de S.Paulo, 26/10/2014, p. C1 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a relevância do tema por ele tratado no mundo contemporâneo, julgue o item seguinte.

A existência de uma rede mundial de computadores comprova o significado e o alcance da revolução tecnológica que tem caracterizado o mundo contemporâneo, realidade que se tornou ainda mais vigorosa a partir de meados do século passado.

COMENTÁRIOS:

A internet surgiu na segunda metade do século passado nos Estados Unidos, com finalidades militares. Em meio século conheceu um extraordinário desenvolvimento e popularização. Impossível pensar a vida atual sem a internet. A revolução tecnológica, não somente das comunicações, tem caracterizado o mundo contemporâneo. A ciência trouxe grandes modificações em todas as

áreas da vida. Vive-se em um mundo em permanente inovação e cada vez mais globalizado.

Gabarito: Certo

49) (CESPE/DPF/2014 – AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL) Um homem australiano foi considerado o primeiro criminoso a ser condenado por pedofilia no mundo depois de cair em uma armadilha tecnológica e propor sexo a uma menina virtual de nove anos. A polícia de uma cidade australiana, que o monitorava, usou uma personagem de computação gráfica, criada por uma ONG holandesa, para atraí-lo. O criminoso fez ofertas sexuais, despiu-se e enviou imagens suas sem roupa para a suposta criança em uma sala de bate-papo sobre sexo na Internet.

O Globo, 22/10/2014, p. 29 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência e considerando a amplitude do tema que ele aborda, julgue o item subsequente.

As organizações não governamentais, como a mencionada no texto, intensificaram sua atuação a partir das décadas finais do século passado. Por atuarem em setores diversificados — como meio ambiente, educação, alimentação e cultura —, essas organizações refletem o posicionamento de crescentes setores da sociedade mundial em defesa da cidadania e da vida no planeta.

COMENTÁRIOS:

As ONGs procuram acompanhar o processo de globalização contemporânea. Se muitas das bandeiras de luta que defendiam, já tinham características globais, como o meio ambiente, com a globalização, a internacionalização dessas bandeiras de luta se intensificou. Passaram a atuar mais em rede e coordenadamente. As ONGs constituíram-se em importantes atores da cena política internacional. Há desde as pequenas organizações locais, com atuação local, até grandes ONGs com atuação global, escritórios em vários países e milhões de filiados pelo mundo.

Gabarito: Certo

50) (UEPA/SEFAZ PA/2013 – FISCAL DE RECEITAS ESTADUAIS) “A China é a nação mais populosa do mundo, a quarta mais extensa, a segunda maior economia e a mais antiga e contínua civilização, representando o epicentro da Ásia. A rapidez com que tem se modernizado e sua economia crescido, com formas peculiares em

termos político econômicos, estão alterando a correlação de forças no mundo”.

VISENTINI, P. F. China, potência emergente: pivô da transformação mundial. In BRICs: as potências emergentes. Vozes, RJ, 2013. (Com adaptações)

Tomando o texto como referência marque a alternativa correta.

- a) A civilização chinesa evoluiu ao longo de sua história para um estado descentralizado, tendo como sistema econômico o socialismo e orientação religiosa fundamentalista.
- b) A geografia da China é marcada pela homogeneidade entre Norte e Sul e seus característicos campos de arroz que permanecem alagados por quase todo o ano.
- c) No período pós-guerra a China manteve estreita relação com a Coreia do Sul, pois necessitava de ajuda econômica e militar.
- d) A República Popular da China continua afirmando sua inserção mundial, apesar das fragilidades de suas instituições, político-sociais internas e sua moeda.
- e) A China tem estreitado relações com os países vizinhos, consolidando sua ascendência na Ásia, ao mesmo tempo em que vem substituindo os EUA em parcerias comerciais regionais.

COMENTÁRIOS:

- a) **Incorreta.** A partir de 1949, até o presente, implantou-se na China um regime centralizado, sob o comando do Partido Comunista Chinês (PCC) e tendo como sistema econômico o socialismo. O regime não possui nenhuma orientação religiosa. Na China, o governo permite um grau limitado de liberdade religiosa, porém a tolerância oficial só é estendida aos membros de organizações religiosas aprovadas pelo Estado e não para aqueles que são adeptos de outras religiões. Boa parte da população é agnóstica e não professa nenhuma crença religiosa.
- b) **Incorreta.** O relevo da China é variado e complexo, com planaltos, planícies, depressões, chapadas, serras, cordilheiras, etc. O país é físico, social, econômico e culturalmente muito diversificado.
- c) **Incorreta.** No período pós-guerra e nos dias atuais a China mantém estreita relação com a Coreia do Norte, país que necessita da ajuda econômica e militar chinesa.

d) **Incorreta.** O que não há na China é a democracia, todavia isso não significa que as instituições político-sociais são frágeis. A moeda chinesa – o Yuan – é forte e estável.

e) **Correta.** A China é uma potência econômica mundial, é o segundo maior PIB do mundo. O país tem estreitado relações com os países vizinhos, consolidando sua ascendência na Ásia, ao mesmo tempo em que vem substituindo os Estados Unidos em parcerias comerciais regionais.

Gabarito: E

LISTA DE QUESTÕES:

01) (CESPE/CPRM/2016 – TÉCNICO EM GEOCIÊNCIAS) A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial e, para muitos analistas, retrata a possível culminância de um processo histórico que, iniciado com as grandes navegações do início da Idade Moderna, aprofundou-se com a Revolução Industrial dos últimos dois séculos. Em linhas gerais, a ordem econômica mundial contemporânea caracteriza-se por

A ações do crime organizado em escala global, que dificultam a livre circulação de capitais, fato que prejudica o funcionamento das bolsas de valores mundiais.

B extraordinário desenvolvimento científico e tecnológico, que amplia consideravelmente a capacidade de produção econômica e estimula a expansão do mercado consumidor.

C acirramento do protecionismo econômico praticado pelos países ricos, que inibe as trocas e impede que os países pobres participem do comércio mundial.

D perda de importância dos blocos econômicos, como a União Europeia e o MERCOSUL que, na prática, têm sido substituídos pela ação isolada de cada país.

E uma economia globalizada, que reduz drasticamente as diferenças entre continentes, regiões e povos, promovendo a distribuição da riqueza de modo mais igualitário.

02) (VUNESP/MPE SP/2016 – OFICIAL DE PROMOTORIA) O Partido Comunista chinês anunciou nesta quinta-feira (29.10.2015), o fim de uma política instaurada há mais de 30 anos no país. A reforma foi anunciada após o plenário anual do partido e no mesmo dia da aprovação do XIII Plano Quinquenal para o período 2016/2020.

(<http://goo.gl/ay8nBc>. Adaptado)

A reforma anunciada trata

- a) da proibição do trabalho infantil.**
- b) da pena de morte para inimigos do Partido.**
- c) da política que proíbe cultos religiosos.**
- d) da aposentadoria compulsória.**
- e) da política do filho único.**

03) (IDECAN/UFPB/2016 – AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO) A ocorrência do processo de globalização tem seu primórdio a partir das grandes navegações empreendidas por Portugal e Espanha no século XV. É fato que atualmente a globalização representa um profundo antagonismo na realidade mundial. Acerca da afirmativa que ilustra o exposto, analise.

I. Ao mesmo tempo que se cria possibilidades de um mundo unificado, agravam-se as velhas desigualdades, bem como surgem novas. Beneficia os países, grupos e pessoas mais ricas em detrimento dos pobres.

II. Reorganização do sistema financeiro internacional, de acordo com as exigências dos grandes complexos empresariais e dos países desenvolvidos, bem como o rápido deslocamento de imensas somas de dinheiro e a interdependência de praticamente todas as bolsas de valores.

III. Uso do inglês como língua universal, facilitando as trocas de informações entre diferentes pessoas, grupos e povos.

IV. A revolução da informática influencia os mais diversos setores da vida social, acelerando os transportes e os fluxos de informações, encurtando o tempo e o espaço.

Está correta apenas a afirmativa

A) I. B) II. C) III. D) IV.

04) (FUNRIO/IF BA/2016 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) O Mercosul foi fundado a partir do Tratado de Assunção em 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela, em 2006, solicitou sua entrada no bloco, o que foi efetivado em 2012. Que outro país também solicitou a entrada como membro permanente do Mercosul, mas ainda não foi integrado ao grupo?

a) Bolívia.

b) Chile.

c) Colômbia.

d) México.

e) Peru.

05) (FCC/ELETROSUL/2016 – Técnico) O anúncio do plebiscito que pode tirar o país da União Europeia – UE preocupou muito europeus que vivem no país. Preocupou também os brasileiros de dupla nacionalidade que têm passaportes desses países europeus. O motivo? As incertezas sobre como ficarão as leis de imigração após uma eventual saída da UE – e se os europeus terão direito de viver e trabalhar no país.

(Adaptado de:

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/02/160222_brexit_brasileiros_lab)

O plebiscito será realizado

- a) na Grécia.**
- b) no Reino Unido.**
- c) na Noruega.**
- d) na Bélgica.**
- e) na Irlanda.**

06) (IDECAN/UFPB/2016 – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO) A globalização é um dos principais pressupostos para a real percepção da dinâmica que existe na humanidade contemporânea. Sobre globalização, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Facilita o avanço de graves epidemias, como a AIDS, o ebola, a gripe asiática, entre outras. Da mesma forma viabiliza o contrabando de armas, o tráfico de drogas e a exploração sexual.

() Enfraquece a organização e soberania política dos Estados que cada vez mais vêm perdendo o controle sobre a economia.

() Desenvolve uma consciência ecológica planetária a partir da identificação de problemas ambientais globais como o efeito estufa, a chuva ácida e o buraco na camada de ozônio.

() Viabiliza a diminuição das desigualdades socioeconômicas em todas as partes, de modo a deixar o Planeta mais justo socioeconomicamente.

A sequência está correta em

- a) V, V, F, F.**
- b) F, F, V, V.**
- c) V, F, F, V.**
- d) V, V, V, F.**

07) (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) A ascensão da economia chinesa nas últimas três décadas elevou o status político da nação a ponto de reacender a rivalidade com os EUA. Com a recente crise econômica, embora adotando a estratégia de crescer e expandir, o país começou a perder força e já pleiteia nos fóruns internacionais uma redução dos custos do mercado internacional e o fim do protecionismo. Contudo, diferente dos países do centro, o poder que a economia traz à China está na sua incomparável produtividade. O poder geopolítico dado por sua economia está assentado principalmente em seu capital produtivo, não no financeiro. E sua força depende de manter sua expansão, mesmo que a taxas de crescimento menores. Considerando o cenário geopolítico e econômico recente da China, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Apesar do processo de envelhecimento da população e da redução do número de mulheres, a China manteve a sua diretriz demográfica, reafirmando a política do filho único, como estratégia para deter o crescimento populacional que impactava sua economia.
- b) Pequim mantém no extremo Oriente, com Malásia, Indonésia, Laos e Cingapura, intensa disputa pelas ilhas do Mar do Sul da China, principal via mundial para os porta-contêineres, para o petróleo (depois de Ormuz), e para o ferro e o carvão, maciçamente importados pela China.
- c) Embora haja inúmeras divergências, chineses e norte-americanos mantêm uma forte interdependência econômica, firmando-se a China, como responsável pelo financiamento de boa parte da dívida norte-americana e componente fundamental de um intenso comércio bilateral.
- d) Por ser uma potência global, integrada às cadeias mundiais de produção e comércio, seu desempenho tem impacto direto sobre várias economias, como no caso da brasileira, principal fornecedora de minerais raros, semielaborados e brinquedos para o mercado chinês.
- e) A fórmula do socialismo de mercado sofreu intenso desgaste com a atual crise econômica, forçando o governo de Pequim a adotar medidas liberalizantes e democratizantes, bem como a renunciar suas pretensões geopolíticas em troca de maior crescimento econômico.

08) (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) Os preços do barril de petróleo estão em queda vertiginosa no mercado mundial e, na avaliação da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), a tendência de baixas cotações deve se manter até o fim da década. Entre agosto de 2014 e meados de 2016, o preço do barril de petróleo

caiu 65%. Esta queda acentuada dos preços da principal fonte de energia mundial impacta de diferentes formas a geopolítica global, os investimentos das petrolíferas e a matriz energética global. Sobre a supracitada crise petrolífera, é **CORRETO** afirmar que:

a) A baixa cotação do barril de petróleo tem implicações geopolíticas de grande magnitude, pois afeta diretamente os Estados Unidos e a Arábia Saudita, países muito dependentes das exportações de petróleo e rivais diplomáticos da Rússia, Venezuela e Irã.

b) A queda acentuada do preço do barril, associada à crise do endividamento e dos escândalos de corrupção envolvendo dirigentes da estatal brasileira do petróleo, não afetaram as metas de extração no pré-sal, que manteve os ganhos de produtividade sem ônus para o consumidor final.

c) A produção desvairada de óleo de xisto e areias betuminosas da Austrália acrescentou barris ao mercado, e os grandes países produtores do leste africano baixaram os preços, a fim de conquistar novas fatias de mercado na Europa oriental, o que só acelerou a queda das cotações.

d) No momento em que a indústria se volta para soluções mais ecológicas, a queda dos preços pode impulsionar a transição para a economia do carbono zero e as pesquisas em torno de uma maior eficácia energética e da busca de fontes renováveis, cujos preços também estão baixando.

e) O preço do petróleo no mercado mundial é determinado pela oferta e pela demanda do produto, mas há na atualidade um desequilíbrio nesta relação, devido a descobertas de novas jazidas mundiais e o aprimoramento da tecnologia para a extração do óleo.

09) (NUCEPE/SEJUS-PI/2016 – AGENTE PENITENCIÁRIO) Em plebiscito histórico, os britânicos decidem deixar a União Europeia, abrindo um período de incertezas para o país e para o maior bloco econômico do planeta. O resultado final foi apertado, com uma diferença de menos de 4% em favor do Brexit, uma contração das palavras “Britain” e “exit”, algo como “saída britânica” em inglês. Sobre a conjuntura atual da União Europeia e a saída britânica do bloco é **CORRETO** afirmar que:

a) A saída de um país membro do bloco não é um fato inédito, já tendo ocorrido com a Sérvia em um processo de ruptura que durou dois anos.

- b) Com a saída britânica o bloco passará a contar com 27 países, dos quais 8 compoem a zona do Euro, ou seja, compartilhando a moeda única.**
- c) Para os partidários da saída do Reino Unido os imigrantes representam uma concorrência em um mercado de trabalho saturado.**
- d) Os eurocéticos, composto basicamente por líderes sindicais e demais movimentos sociais, configuraram o principal grupo de oposição ao Brexit.**
- e) O Brexit não afetará os acordos comerciais unilaterais do Reino Unido com o bloco, nem as exportações e empregos gerados pela cadeia produtiva.**

10) (IDECAN/2016/ CÂMARA DE ARACRUZ ES – ANALISTA EM TI) “Em 23 de junho de 2016, os cidadãos do Reino Unido votaram sobre a permanência ou a saída do país da União Europeia. Na madrugada do dia seguinte, o *Brexit* foi confirmado. Isto se tornou algo inédito na UE, que até agora falava de um maior alargamento. Várias podem ser as reações internacionais e nacionais desse processo.”

(Disponível em: https://br.sputniknews.com/trend/brexit_2016/.)

Dentre as principais consequências do *Brexit*, tanto para a Inglaterra quanto para a Europa, está:

- a) A separação política entre a Inglaterra, Reino Unido, Escócia e Irlanda, devido à discordância dessas nações com o *Brexit*.**
- b) O endurecimento da política de imigração inglesa. Com a saída da UE chega provavelmente ao fim a livre circulação de pessoas.**
- c) O fim do conflito entre Inglaterra e Alemanha, gerado pela disputa dessas duas nações pela hegemonia entre os países membros da União.**
- d) A volta, na Inglaterra, do uso da Libra Esterlina, moeda tradicional, substituída pelo euro no período em que a Inglaterra fazia parte da União Europeia.**

11) (VUNESP/2016/PREFEITURA DE GUARULHOS – AGENTE ESCOLAR) O Mercosul continua em crise pela passagem da presidência rotativa do bloco. A reunião de seus sócios fundadores, realizada nesta quinta-feira

(04.08.2016) em sua sede de Montevideu, terminou sem qualquer avanço ou consenso. A reunião permitiu a “constatação de que não houve consenso em torno do tema da presidência *pro tempore*”, disse o vice-chanceler paraguaio a jornalistas depois do encontro. A crise no Mercosul prolonga-se desde junho, sem sinal de solução. Na última sexta (29.07.2016), o Uruguai deu por encerrada sua gestão na presidência rotativa, sem anunciar a transferência do posto a qualquer um dos sócios do bloco.

(G1, 04.08.2016. Disponível em: <<http://goo.gl/NBZQux>> . Adaptado)

A principal motivação para essa crise é

- a) o reconhecimento pleno do governo de Michel Temer pelos países do bloco, à exceção da Argentina, em que um governo de extrema esquerda se recusa a conversar com o Brasil.**
- b) a ótima situação econômica de todos os países do bloco, o que desestimula a realização de acordos econômicos e dificulta a negociação política entre eles.**
- c) a discordância acerca do cronograma de implantação de um dos objetivos do bloco, a eliminação das fronteiras nacionais em relação à circulação de pessoas e mercadorias.**
- d) a oposição que Brasil, Paraguai e Argentina fazem à Venezuela na presidência do bloco, devido à instabilidade política deste país.**
- e) a divergência em relação ao tratado de livre comércio do bloco com os EUA, em estágio avançado de negociação, o que tem impactado a tomada de decisão pelos países.**

(FUB/CESPE/2015 – VÁRIOS CARGOS) Grécia e China: dois países que hoje encaram os reflexos da grande crise financeira de 2008. Na Grécia, o impacto do colapso nos mercados financeiros globais provocados pela quebra do banco norte-americano Lehman Brothers, em setembro de 2008, foi imediato. Assim como outros países muito endividados, a Grécia sofreu uma fuga de capitais, entrou em colapso em 2010 e iniciou seu longo calvário de pacotes de socorro, ajuste fiscal, desemprego e recessão. Na China, a crise de 2008 produziu um efeito colateral cujos riscos à economia são sentidos hoje.

O Globo, 9/7/2015, p. 19 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue, considerando o cenário econômico global contemporâneo.

12) No atual estágio da economia globalizada, crises surgidas em determinados locais, como a de 2008 nos Estados Unidos da América, tendem a se disseminar pelo mundo afora, haja vista, entre outros fatores, a forte interdependência dos mercados e a rápida circulação de bens e capitais.

13) Uma desaceleração da economia chinesa, como está ocorrendo na atualidade, reflete diretamente na economia mundial, em face da importância assumida pelo país asiático nos mercados globais, seja como exportador de bens e de capitais, seja como importador de grande dimensão.

(CESPE/TJDFT/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO) A parceria transpácífica (TPP) — peça central da estratégia dos Estados Unidos da América (EUA) de fortalecer sua influência na Ásia — vai muito além da abertura comercial, visto que ela avalia a liderança de Washington na definição de regras que poderão ditar um novo capítulo da integração econômica mundial, com a regulação dos investimentos, o funcionamento da Internet e a atuação de empresas estatais.

O Estado de S.Paulo, 11/10/2015, p. B8 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto precedente como referência inicial, julgue o item seguinte acerca do cenário econômico mundial contemporâneo.

14) É possível inferir que a criação da TPP obedece a uma lógica essencialmente mercantil, o que afasta qualquer pretensão de hegemonia política e de hegemonia estratégica por parte dos EUA.

15) A TPP insere-se no amplo contexto de uma economia crescentemente globalizada, realidade que, alimentada pela contínua ampliação da capacidade produtiva e alicerçada nas inovações tecnológicas que o desenvolvimento científico tem propiciado constantemente, é assinalada, entre outros elementos, pela extraordinária expansão do comércio e pelo elevado grau de competitividade.

16) De acordo com o ponto de vista norte-americano, a TPP garante continuidade aos passos estratégicos realizados anteriormente pelo país com a criação do NAFTA — que integrou as economias dos EUA, do México e do Canadá — e da ALCA, voltada para o conjunto das Américas, ambos de inegável êxito político e econômico.

17) A crescente importância econômica de países como China e Índia, somada ao protagonismo do Japão na economia mundial após a Segunda Grande Guerra, cria a perspectiva de que a Ásia se torne cada vez mais influente no cenário econômico global.

18) O Brasil, nação simpatizante à ALCA e com objetivo de aderir ao TPP, suscitou desentendimentos entre seus parceiros de MERCOSUL, sobretudo com a Argentina, ao unir-se com o Chile e com o Peru.

19) (FUNCAB/FUNASG/2015 – ENFERMEIRO) De acordo com a ONG Transparência Internacional, em ranking divulgado no dia 03/12/2014, o Brasil melhorou três posições e ocupa a 69ª colocação no levantamento que avaliou 175 países e territórios. Ainda segundo o estudo, o Brasil é o segundo país com a melhor percepção sobre corrupção no setor público dos BRICs.

Alguns países do ranking da ONG Transparência Internacional	
País	Posição no ranking
Dinamarca	1º
Suécia	4º
Canadá	10º
África do Sul	68º
Coreia do Norte	174º

De acordo com a tabela apresentada e excetuando o Brasil, citado no texto, qual o único país classificado que faz parte do grupo dos BRICs?

- A) Dinamarca**
- B) África do Sul**
- C) Coreia do Norte**
- D) Suécia**
- E) Canadá**

(CESPE/MPOG-ENAP/2015) No final da década passada, o mundo assistiu a uma crise financeira, cujos resquícios persistem ainda hoje nos países com economias mais frágeis. Considerando esse contexto, julgue os próximos itens.

20) No quadro atual da economia mundial, as crises tendem a ser cíclicas e, em geral, também se globalizam.

21) Uma das consequências da crise financeira grega foi o retorno da moeda nacional, o dracma, para as contas públicas, ao passo que o euro foi mantido para uso comercial.

(CESPE/FUB/2015 – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO) Ainda não é a casa dos Jetsons, mas a recente reformulação dos eletrodomésticos trouxe o “futuro” aos lares. Não basta à geladeira gelar, ela precisa se ligar à rede. Da cozinha ao quarto, novos aparelhos ganharam conexão – e alguns, “inteligência”. Os *tablets* e *smartphones* estão no controle de tudo. Abrem a porta, regulam a iluminação e a temperatura, transferem conteúdo para TVs e sistemas de som. É o início de uma revolução.

O Globo. 18/1/2015, p. 40 (com adaptações).

Considerando as inúmeras implicações do tema abordado no fragmento de texto acima, julgue o item a seguir.

22) O texto sugere que o avanço da Internet e dos serviços digitais impôs desafios a velhos equipamentos de uso doméstico, os quais tiveram de ser reinventados para atrair a atenção do consumidor do século XXI.

23) Para que sejam atendidas as novas demandas de uma sociedade em constante transformação, a educação avança e aprimora-se a passos largos, fenômeno hoje visível em todos os continentes e países.

24) A denominada Revolução Industrial tem-se mostrado um processo que, há mais de dois séculos, transforma o sistema produtivo e altera a vida das sociedades.

25) Uma das principais características da economia contemporânea é a crescente aplicação do conhecimento científico na produção industrial, assinalada pelas contínuas inovações tecnológicas.

26) O fenômeno da globalização permite que as novidades produzidas pela indústria, como as mencionadas no texto, sejam simetricamente incorporadas pelo mundo inteiro.

(CESPE/TCU/2015 – TÉCNICO FEDERAL DE CONTROLE EXTERNO) Segundo o economista francês Thomas Piketty, autor do *best-seller* *O Capital no Século XXI*, “A combinação de inflação mínima e grandes superávits primários — ou seja, de arrecadação de impostos em valor superior ao dos gastos públicos — durante décadas pode funcionar, mas leva um longo tempo. Essa estratégia não foi adotada pela Alemanha e pela França — felizmente — após a Segunda Guerra Mundial, quando tinham uma dívida pública maior do que a atual dívida da Grécia. Recorreu-se, nesses casos, à inflação e a medidas excepcionais, mas também se recorreu à reestruturação da dívida, e toda a dívida da Alemanha foi anulada em 1953. É incrível que hoje digam à Espanha e à Grécia que a única solução é devolver até o último euro, quando se sabe que isso não vai funcionar”.

Internet: <exame.abril.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item.

27) A União Europeia exige, desde 2002, que todos os seus países-membros adotem o euro como moeda oficial, medida que visa fortalecer as relações comerciais dentro do continente e evitar que se repitam casos como o da Grécia — país que usa o dracma, a moeda mais antiga do mundo em circulação.

(CESPE/FUB/2015 – TÉCNICO) A rede que interligou nossos computadores e celulares entra em uma nova fase, ainda mais ambiciosa, na qual pretende conectar tudo o que existe na Terra. O nome é didático: Internet das coisas. Coisas são carros e semáforos. Coisas são relógios, geladeiras e televisores. Coisas são até informações sobre nosso metabolismo pessoal, medidas à flor da pele. Bem-vindo a uma nova era. O ano de 2014 poderá ficar conhecido, na história da tecnologia, como o ano zero de uma revolução que começa a ocupar as

vinte e quatro horas do dia de qualquer indivíduo, em casa, no trabalho, na rua.

Veja. 31/12/2014, p. 162-3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema que ele focaliza, julgue o item seguinte.

28) Por suas características técnicas, a rede mundial de computadores mostra-se imune à ação da censura política, razão pela qual tem sido muito utilizada por movimentos contestatórios a regimes ditatoriais, como na China e em países árabes.

29) O surgimento da Internet, na década de 60 do século passado, deveu-se à conjugação de estudos, nos Estados Unidos da América, oriundos de universidades, empresas localizadas no Vale do Silício e laboratórios militares. Algum tempo depois, ela transpôs os limites de um empreendimento acadêmico-militar e se tornou comercial.

30) Questões de geopolítica e a contínua pressão de grandes potências, como da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, colocaram grandes obstáculos à disseminação da Internet, processo que somente se concretizou no fim da primeira década do século atual.

31) A expressão cidades inteligentes é a denominação recente utilizada para definir centros urbanos que começam a funcionar como complexos laboratórios para experiências de crescente conexão, como a instalação de sensores conectados a semáforos, câmeras de segurança ou equipamentos que medem a poluição do ar.

32) Uma das possibilidades dessa internet a que o texto alude é a de obter informações que se mostrem úteis para guiar com maior precisão as mais diversas políticas públicas.

33) (CESGRANRIO/BAMAN/2015 – TÉCNICO CIENTÍFICO) Para o Prêmio Nobel da Paz (1973) Henry Kissinger, que foi Secretário de Estado dos presidentes Richard Nixon e Gerald Ford, a ordem internacional se vê diante de um paradoxo, pois sua “prosperidade depende do sucesso da globalização, mas o processo produz uma reação

política que muitas vezes age no sentido contrário ao das suas aspirações”.

(KISSINGER, H. **Ordem Mundial**, Rio de Janeiro: Objetiva, 2015, p. 371).

A afirmativa de Kissinger expressa especificamente o fato de

- a) o sistema político internacional ser, em grande medida, baseado em ideias convergentes de ordem mundial e na reconciliação de conceitos de interesse nacional.
- b) o Estado-Nação ser capaz de se adaptar a uma mudança importante nas relações de poder em nível global.
- c) o sistema econômico internacional se tornar global, enquanto a estrutura política do mundo contemporâneo permanece baseada no conceito de Estado-Nação.
- d) a globalização econômica enfatizar as fronteiras nacionais, enquanto a política internacional ignora as fronteiras.
- e) existirem mecanismos efetivos de consulta e cooperação entre as grandes potências a respeito das questões de maior relevância.

34) (VUNESP/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/2015 – ANALISTA EM SAÚDE) Após certa acomodação em janeiro, o dólar mostrou forte aceleração em relação ao real nas duas primeiras semanas de fevereiro. O movimento foi tão intenso que o real passou a ser a quarta divisa que, no acumulado de 2015, mais perdeu valor em comparação ao dólar, considerando um total de 47 moedas negociadas à vista.

(Estadão, 18 fev.15. Disponível em: <<http://goo.gl/ebCpPO>>. Adaptado)

Um dos fatores que contribuiu para a valorização do dólar foi

- (A) o cenário de recessão persistente nos EUA e na Europa.
- (B) o aumento da inflação nos EUA no final de 2014.
- (C) a possível elevação da taxa de juros nos EUA em 2015.
- (D) a valorização nos últimos anos do preço das commodities no mercado internacional.
- (E) o aumento consistente do preço do petróleo desde 2014.

35) (IDECAN/PRODEB/2015 – ANALISTA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS) Considerado um dos maiores acordos comerciais das últimas décadas, envolvendo 12 economias internacionais que

representam cerca de 40% da produção mundial, foi anunciado, em outubro de 2015, o Tratado Transpacífico que para o Brasil é

- A) positivo já que está incluído entre as nações signatárias do tratado.
- B) preocupante já que o país pode perder mercado para seus produtos.
- C) negativo, pois não poderá mais comercializar com os países deste tratado.
- D) indiferente, pois o tratado abrange nações com as quais o Brasil não comercializa.

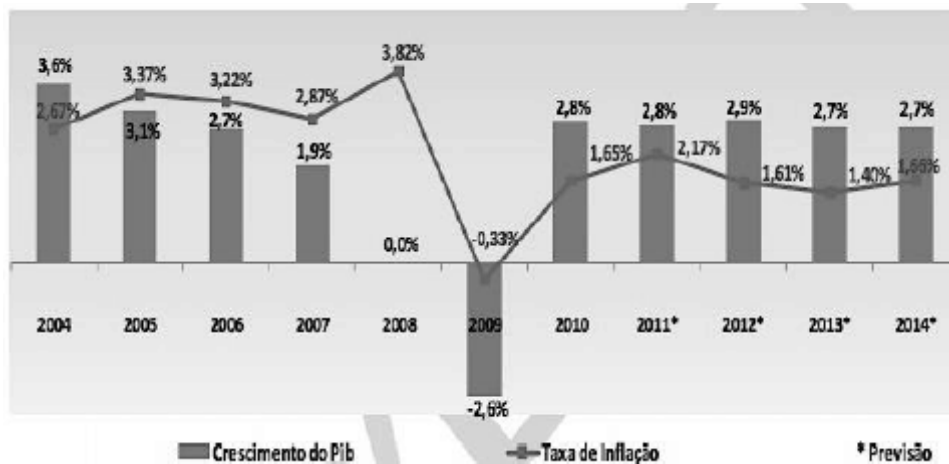
36) (VUNESP/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO/2014 - Educador Social) *Geração "nem-nem" é fenômeno mundial, diz relatório da OIT*

A entidade chama atenção para o aumento dos jovens "nem-nem", ou, na sigla internacional, os NEET (*neither in employment, nor in education or training*). Entre 2007 e 2012, a proporção de pessoas entre 15 e 29 anos nesse grupo cresceu em 30 dos 40 países analisados. "Jovens entre os NEETs podem ser menos comprometidos e menos satisfeitos com suas respectivas sociedades do que aqueles empregados ou que fazem parte do sistema educacional", afirma o texto.

(fenomeno-mundial-diz-relatorio-da-oit_26992-24.1.2014. Adaptado)

A geração "nem nem", fenômeno estudado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), refere-se à geração de jovens que

- a) não votam nem se envolvem com as questões políticas.
- b) não estudam nem trabalham.
- c) não participam de movimentos sociais nem apoiam questões religiosas.
- d) não possuem celular nem se interessam por tecnologia.
- e) não se formaram em seus países de origem nem desenvolverão ali suas pesquisas.

37) (FGV/BNB/2014 – ANALISTA BANCÁRIO)

Com base no gráfico sobre a variação do PIB e da taxa de inflação dos Estados Unidos na última década, é correto afirmar que:

- a) entre 2004 e 2007 houve uma tendência de aumento do crescimento da economia americana, acompanhado por uma queda da inflação, que passou de 3,6 %, em 2004, para 1,9% no final deste período;
- b) a crise econômica mundial de 2008 repercutiu fortemente na economia estadunidense, cuja taxa de crescimento caiu em 1,9% em 2008, em relação ao ano anterior, zerando o percentual de crescimento;
- c) o ápice da recessão foi em 2009, quando a queda da produtividade econômica foi agravada pela crise internacional do petróleo, desencadeada pela intervenção americana no Golfo Pérsico;
- d) desde 2010 há uma tendência de recuperação da economia norte-americana, mas não há previsão de quando o PIB voltará a atingir as taxas de crescimento anteriores à crise mundial de 2008;
- e) o pico inflacionário ocorrido em 2008 gerou uma elevação constante dos preços no mercado americano, tendo um impacto direto na atual queda de exportações e da taxa de emprego.

38) (IADES/METRÔ DF/2014 – NÍVEL SUPERIOR) Emergente “da vez”, país latino, localizado na América do Norte, levanta debates nos mercados a respeito do crescimento econômico em 2014. Um país que está “fazendo a lição de casa”, na expressão preferida do mercado; que deve se beneficiar diretamente da recuperação da economia americana nos próximos anos e que está menos atrelado à desaceleração chinesa; e que por isso se tornou a menina dos olhos dos analistas de América Latina.

Disponível em http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/14/2/2014_crescimento, com adaptações

Com relação as informações apresentadas, assinale a alternativa que indica o país a que o texto se refere.

- (A) México
- (B) Argentina
- (C) Brasil
- (D) Chile
- (E) Venezuela

39) (CESPE/MTE/2014 – AGENTE ADMINISTRATIVO) A taxa de desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador) subiu em janeiro de 2014, em um movimento marcado pela dispensa de trabalhadores temporários, mas a alta ficou abaixo da esperada pelo mercado. Foi o menor índice para o mês de janeiro desde o início da série histórica, em março de 2002.

O Globo, 21/2/2014, p. 27 (com adaptações).

Considerando o texto acima e os aspectos relevantes do quadro econômico mundial contemporâneo, no qual o Brasil comparece como economia emergente, julgue o próximo item.

Na atual economia globalizada, as crises econômicas tendem a se disseminar pelo mundo. Entre as mais recentes, observa-se a crise que atingiu países integrantes da União Europeia, a exemplo da Grécia, da Espanha e de Portugal, o que gerou desemprego em alta escala.

40) (CESPE/MTE/2014 – AGENTE ADMINISTRATIVO) Na abordagem do cenário econômico e social do mundo contemporâneo, no qual o Brasil está inserido, determinados aspectos são destacados, a exemplo das características que envolvem o mundo do trabalho – especialmente no que concerne a emprego e renda –, do papel do cooperativismo e do associativismo, além da crescente importância conferida ao conceito de desenvolvimento sustentável. Com relação a esses assuntos, julgue o item que se segue.

O desemprego costuma ser um dos efeitos das crises que atingem a economia global contemporânea, tal como se verificou recentemente em alguns países europeus.

41) (CESPE/PM CE/2014 – PRIMEIRO TENENTE) Apesar dos múltiplos pacotes de alívio tributário editados pelo governo, a carga brasileira de impostos mantém-se em alta e entre as maiores do mundo. Os tributos federais, estaduais e municipais subtraíram exatos 35,85% da renda nacional em 2012, segundo a Receita Federal. Entre as maiores economias emergentes, só a Argentina apresenta percentuais semelhantes. O maior obstáculo à queda da carga tributária é a elevação constante de gastos públicos.

Folha de S. Paulo, 21/12/2013, p. B5 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima e o tema por ele focalizado, julgue o item seguinte.

A expressão “economias emergentes” reporta-se, no texto, aos países que, no atual cenário de globalização, ultrapassaram as antigas potências econômicas no que se refere à capacidade de produzir, consumir e investir.

(CESPE/MDIC/2014 – AGENTE ADMINISTRATIVO) A Organização Mundial do Comércio (OMC) fechou, em Bali, o primeiro acordo em quase vinte anos e, com isso, evitou que a Europa e os Estados Unidos da América se lançassem apenas em negociações regionais sem a participação dos países emergentes. O entendimento abre caminho para a injeção de 1 trilhão de dólares na economia mundial ao desbloquear processos aduaneiros. Segundo economistas, também deve criar 21 milhões de postos de trabalho.

O Estado de S. Paulo, 8/12/2013, capa (com adaptações).

Considerando o texto acima e os múltiplos aspectos que ele suscita, julgue o item seguinte.

42) O comércio internacional é peça-chave na economia globalizada dos dias de hoje, de modo que obstáculos diversos interpostos a sua plena realização trazem, em geral, resultados negativos para os países, especialmente em relação a aspectos econômicos e sociais.

43) É correto inferir que acordos semelhantes àquele mencionado no texto geram resultado paradoxal: ao mesmo tempo em que estimulam as iniciativas regionais, prenunciam a falência de blocos econômicos, como o MERCOSUL, o NAFTA e a União Europeia.

44) Para os analistas e agentes econômicos, a inexistência de um órgão multilateral que estabeleça normas consensualmente aceitas para regular o comércio global, zelando por sua execução, é a causa principal das desavenças generalizadas que impedem o pleno desenvolvimento dos mercados mundiais.

45) O acordo a que o texto se refere, além de conferir credibilidade à OMC, foi amplamente entendido como expressiva vitória do atual diretor da instituição, o brasileiro Roberto Azevedo.

46) (CESPE/CAIXA/2014 – MÉDICO DO TRABALHO) Uma forma mais simples, barata, rápida e menos polêmica de criar células-tronco em laboratório pode abrir portas para uma nova era da medicina regenerativa. Recente estudo publicado na revista Nature apresentou um novo método que foi avaliado como revolucionário por uma série de cientistas: ele poderia reparar tecidos e órgãos humanos sem a necessidade de clonagem ou manipulação genética.

O Globo, 30/1/2014, p. 30 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do seu tema, plenamente identificado com as características mais marcantes da civilização contemporânea, julgue o item que se segue.

Era da informação e do conhecimento, como normalmente se diz, o tempo presente é marcado pela estreita associação entre ciência e sistema produtivo. Nessa perspectiva, observa-se inegável avanço, nas últimas décadas, da biotecnologia, entendida como a manipulação do material genético de determinado organismo pela engenharia genética.

47) (CESPE/CAIXA/2014 – MÉDICO DO TRABALHO) No Rio de Janeiro, quatro dias após ser atingido na cabeça por um rojão quando trabalhava na cobertura de manifestação contra o aumento de passagens de ônibus, o cinegrafista da TV Bandeirantes Santiago Andrade teve a morte confirmada. Enquanto isso, na contramão de outras regiões, países africanos reforçam perseguição a homossexuais com novas leis. Aliás, a ausência de governantes de países importantes na abertura dos Jogos de Inverno de Sochi foi entendida como uma espécie de boicote a Vladimir Putin pelo modo como seu governo vem lidando com os direitos humanos. No campo das comunicações, o poder da rede mundial de computadores como instrumento de consciência política e de

arregimentação para protestos tem levado dezenas de governos a censurá-la. A propósito, a ONU e a Organização dos Estados Americanos (OEA) condenam a violência do governo venezuelano contra os opositores que tomam as ruas.

Considerando esses e outros aspectos típicos dos tempos atuais, julgue o item.

Em marcha acelerada para se tornar a principal potência econômica mundial, a China tem ampliado sobremaneira seus espaços democráticos mediante ações radicais, como, por exemplo, o fim da censura à Internet no país.

48) (CESPE/DPF/2014 – AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL) Cássio, promotor de justiça, comprou pela Internet e recebeu por SEDEX dois novos tipos de drogas, maconha sintética e pentedrona. As drogas, encomendadas como parte de uma investigação sobre o tráfico na Internet, foram entregues no gabinete do promotor, no Fórum Criminal da Barra Funda, em São Paulo, maior complexo judiciário da América Latina. A encomenda foi postada em Fortaleza – CE, embora o sítio estivesse hospedado nos Estados Unidos da América (EUA).

Folha de S.Paulo, 26/10/2014, p. C1 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a relevância do tema por ele tratado no mundo contemporâneo, julgue o item seguinte.

A existência de uma rede mundial de computadores comprova o significado e o alcance da revolução tecnológica que tem caracterizado o mundo contemporâneo, realidade que se tornou ainda mais vigorosa a partir de meados do século passado.

49) (CESPE/DPF/2014 – AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL) Um homem australiano foi considerado o primeiro criminoso a ser condenado por pedofilia no mundo depois de cair em uma armadilha tecnológica e propor sexo a uma menina virtual de nove anos. A polícia de uma cidade australiana, que o monitorava, usou uma personagem de computação gráfica, criada por uma ONG holandesa, para atraí-lo. O criminoso fez ofertas sexuais, despiu-se e enviou imagens suas sem roupa para a suposta criança em uma sala de bate-papo sobre sexo na Internet.

O Globo, 22/10/2014, p. 29 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência e considerando a amplitude do tema que ele aborda, julgue o item subsequente.

As organizações não governamentais, como a mencionada no texto, intensificaram sua atuação a partir das décadas finais do século passado. Por atuarem em setores diversificados — como meio ambiente, educação, alimentação e cultura —, essas organizações refletem o posicionamento de crescentes setores da sociedade mundial em defesa da cidadania e da vida no planeta.

50) (UEPA/SEFAZ PA/2013 – FISCAL DE RECEITAS ESTADUAIS) “A China é a nação mais populosa do mundo, a quarta mais extensa, a segunda maior economia e a mais antiga e contínua civilização, representando o epicentro da Ásia. A rapidez com que tem se modernizado e sua economia crescido, com formas peculiares em termos político econômicos, estão alterando a correlação de forças no mundo”.

VISENTINI, P. F. China, potência emergente: pivô da transformação mundial. In BRICs: as potências emergentes. Vozes, RJ, 2013. (Com adaptações)

Tomando o texto como referência marque a alternativa correta.

- a) A civilização chinesa evoluiu ao longo de sua história para um estado descentralizado, tendo como sistema econômico o socialismo e orientação religiosa fundamentalista.
- b) A geografia da China é marcada pela homogeneidade entre Norte e Sul e seus característicos campos de arroz que permanecem alagados por quase todo o ano.
- c) No período pós-guerra a China manteve estreita relação com a Coreia do Sul, pois necessitava de ajuda econômica e militar.
- d) A República Popular da China continua afirmando sua inserção mundial, apesar das fragilidades de suas instituições, político-sociais internas e sua moeda.
- e) A China tem estreitado relações com os países vizinhos, consolidando sua ascendência na Ásia, ao mesmo tempo em que vem substituindo os EUA em parcerias comerciais regionais.



01 – B	02 – E	03 – A	04 – A	05 – B
06 – D	07 – C	08 – E	09 – C	10 – B
11 – D	12 – C	13 – C	14 – E	15 – C
16 – E	17 – C	18 – C	19 – B	20 – C
21 – E	22 – C	23 – E	24 – C	25 – C
26 – E	27 – E	28 – E	29 – C	30 – E
31 – C	32 – C	33 – C	34 – C	35 – B
36 – B	37 – B	38 – A	39 – C	40 – C
41 – E	42 – C	43 – E	44 – E	45 – C
46 – C	47 – E	48 – C	49 – C	50 – E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.